

"De Famalici3o para o Mundo:

Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich  
e os Famalicense no Sistema Concentraci3n3rio  
Nazi".

(Trabalho elaborado pela turma H, do 11º ano, do Curso de Artes Visuais)



# ÍNDICE

Introdução .....	2
Fases do trabalho	
As Decis3es .....	2
A Forma33o .....	3
A Investiga33o .....	4
A Execu33o .....	4
 "De Famali33o para o Mundo: Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich e os Famalicense no Sistema Concentraci3n3rio Nazi"	
.....	6
I - A Origem de uma Nova Guerra .....	7
II - Entretanto em Fran3a .....	16
III - Encurralados pela Guerra .....	26
IV - Por uma vontade maior... um destino catastr3fico .....	32
 Avalia33o Final .....	44
 Bibliografia/Webgrafia .....	46
 Ficha t3cnica .....	50

## INTRODUÇÃO

Perante o repto lançado pela nossa professora de Hist3ria da Cultura e das Artes (HCA), para a nossa participa33o na iniciativa promovida pelo Munic3pio de Vila Nova de Famali33o, em articula33o com o Instituto de Hist3ria Contempor3nea da FCSH/Nova de Lisboa, o qual visa premiar uma turma que participe no desafio “De Famali33o para o Mundo: Trabalhadores Portugueses Forçados no III Reich e os Famalicensees no Sistema Concentraci3n3rio Nazi”, atrav3s de uma visita de estudo ao Campo de Concentra33o de Mauthausen, durante as comemora33es evocativas da sua liberta33o, do ano 2022, foi com entusiasmo que iniciamos o nosso trabalho de grupo-turma.

### Fases do trabalho As Decis3es

Face a este estimulante desafio, colocamos diversas quest3es, tanto de car3cter cient3fico como pr3tico, nomeadamente, o facto de desconhecermos com profundidade o tema, em termos cient3ficos, factuais e hist3ricos, bem como a forma de apresenta33o e desenvolvimento do projeto. Concretizando a 3ltima ideia, ocorreram-nos diversas hip3teses, tais como: a cria33o de uma maquete 3D, onde, em seu redor, apresentar-se-iam imagens dos acontecimentos ocorridos na 3poca, cronologicamente ordenados. No topo, estaria exposta uma pequena representa33o do Campo de Concentra33o de Mauthausen, com os trabalhadores a exercer trabalhos forçados em cor neutra e, destacados em cor viva, estariam os portugueses, cujas identifica33es localizar-se-iam nas laterais dessa representa33o. Posto isto, surgiu uma outra op33o: a da elabora33o de um livro, inspirado na est3tica dos livros antigos, dividido em quadr3pticos e composto por temas intitulados, cronologicamente estruturados,

compreendidos por texto, colagens de imagens, desenhos e poemas (o que será esclarecido em diante).

Após um exaustivo debate acerca do formato do trabalho, chegamos à conclusão que a opção do livro, seria aquela que permitiria uma melhor concretização dos objetivos deste projeto, por esta iniciativa pretender “reconhecer e valorizar publicamente os estudantes e docentes que, em termos educativos e culturais, elevam a excelência do nome do concelho de Vila Nova de Famalicão (...)”. Neste sentido, consideramos que o nosso trabalho final deveria ser um recurso pedagógico-didático a ser utilizado futuramente pelos professores aquando da lecionação desta temática na disciplina de HCA ou outras. Por outro lado, a relevância do conhecimento acerca dos acontecimentos passados, que nos permite extrair importantes lições para o presente e futuro, levou-nos ao desejo de facultar um meio útil para as próximas gerações.

## A Formação

Reconhecendo que o nosso projeto seria bastante ambicioso, foi após a nossa participação na eloquente e esclarecedora palestra do Professor Fernando Rosas que iniciamos este trabalho, uma vez que nos forneceu imensas informações acerca da época, o que foi, por um lado, extremamente relevante, já que as desconhecíamos, enquanto que, noutra perspetiva, nos tocou e chocou devido às tragédias, obrigações e consequências a que os trabalhadores estavam sujeitos e fomentou ainda a nossa curiosidade, principalmente por descobrirmos a presença de famalicensees e outros portugueses que nasceram em freguesias próximas de nós.

Fizemos ainda uma visita à exposição, “De Famalicão para o Mundo: Trabalhadores Portugueses Forçados no III Reich e os Famalicensees no Sistema Concentracionário Nazi”, na Casa do Território, situada no parque da Devesa, de V. N. Famalicão, no âmbito das disciplinas de HCA e Português, na qual participamos com muito gosto. Esta proporcionou-nos uma melhor consolidação de informações e, respetivamente, uma organização cronológica de acontecimentos mais esclarecida,

assim como uma perceç3o da pan3pia de informaç3o a que podemos recorrer para construir o nosso trabalho.

## A Investigaç3o

Inicialmente para o desenvolvimento das tarefas, os elementos da turma foram divididos por temas a pesquisar, de modo a facilitar o volume de trabalho para cada um. N3o obstante, a dificuldade em conciliar o trabalho escolar e este projeto aumentava, e, conseqüentemente, todos fomos atrasando as pesquisas, o que resultou na realizaç3o do trabalho em falta ao longo do per3odo de interrupç3o letiva do Natal. Durante essa pausa letiva, realizamos com a professora de HCA tr3s reuni3es na plataforma Teams e, foi no decorrer dessas sess3es que detetamos a necessidade de exploraç3o mais pormenorizada da documentaç3o facultada, assim como uma maior pesquisa bibliogr3fica levada a cabo por cada elemento.

## A Execuç3o

Ao longo da pesquisa dos conte3dos fomos tamb3m recolhendo imagens relativas a cada assunto para a sua utilizaç3o na apresentaç3o do trabalho, visto que promove uma perceç3o mais realista dos factos ocorridos e respetiva compreens3o.

O livro consiste, tal como referido a princ3pio, em um livro encapado pessoalmente, formado e dividido por quadr3ticos, no qual utilizamos a t3cnica de costura de livros e cola. Este 3 ainda composto por quatro temas intitulados: “A Origem de uma Nova Guerra”, “Entretanto em França...”, “Encurralados pela Guerra” e “Por uma vontade maior...um destino catastr3fico”.

Cada quadr3tico tem3tico possui comumente um espec3fico sistema: iniciam-se com uma capa, onde est3 presente o t3tulo com uma poss3vel ilustraç3o; ao abrir, depar3mo-nos com colagens de imagens alusivas ao respetivo assunto; de seguida, repetindo o movimento precedente, encontramos, no interior, o conte3do em texto e,

nas abas, desenhos relacionados; e, para finalizar, fechando o quadr3ptico, atr3s, somos presenteados, em alguns, com uma interpreta33o po3tica acerca de cada t3pico abordado. Todo este esquema estrutural, permitiu que cada elemento da turma participasse ativamente, dando asas 3 sua criatividade, assim como, ao longo da realiza33o deste processo, tivemos o acompanhamento da nossa professora de HCA, Filipa Lopes, a qual nos deu sugest33es e efetuou corre33es. Assim como realizamos um trabalho interdisciplinar e de articula33o curricular (no 3mbito do Dom3nio de Autonomia Curricular - DAC) com as disciplinas de Portugu3s, a professora Maria Augusta e a disciplina de Desenho, a professora Cristina Abreu, que nos deram sugest33es acerca dos desenhos e dos poemas, respetivamente.

Acrescentamos apenas que o trabalho final ser3 apresentado num v3deo, de modo a ser visualizado a sua composi33o e num *Ebook* para uma melhor difus3o. Assim como optamos que todas as imagens das colagens utilizadas no livro, com a respetiva fonte, desenhos retratados e a sua descri33o e as fontes bibliogr3ficas referentes ao conte3do de cada cap3tulo do livro, est3o presentes neste dossi3 pedag3gico. Assim como em resultado da pouca qualidade da digitaliza33o para o *Ebook*, tamb3m estar3 presente neste dossi3 o texto referente a cada e os poemas apresentados.

## "De Famalic3o para o Mundo: Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich e os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi"

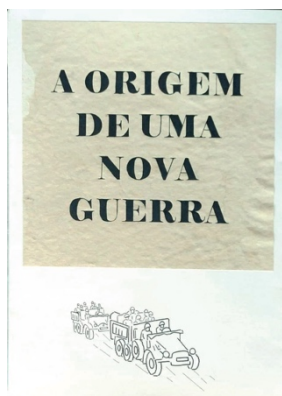


O desenho da capa retrata a C3mara de Vila Nova de Famalic3o do per3odo de tempo a que este trabalho se refere, ou seja, antes do inc3ndio de 5 de abril de 1952, e cont3m ainda documentos de Jos3 Vieira e Jo3o Faria de S3, juntamente com duas fotografias de C3ndido Ferreira, Celestino e Rita Bento da Silva, famalicensens cuja vida foi marcada pela ameaça.

O t3tulo foi realizado com caneta gel e recortes de papel e, por fim, no fundo foi usada a tinta aguarela e, novamente, a caneta gel.

## I - A Origem de uma Nova Guerra

### Capa



Para além da apresentação do título do capítulo “A Origem de uma Nova Guerra”, decidimos fazer um desenho representativo das tropas alemãs a invadirem a Polónia, a 1 de setembro de 1939, acontecimento que desencadeou o início da II Guerra Mundial.

### Colagem de imagens








		
<p>“O Tratado de Versalhes”, in <a href="http://epocanegocios.globo.com/Revisita/Epocanegocios2/foto/0,,65857746,00.jpg">http://epocanegocios.globo.com/Revisita/Epocanegocios2/foto/0,,65857746,00.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“O Tratado de Versalhes”, in <a href="https://s3.amazonaws.com/s3.amazonaws.com/public/uploads/photo/5031449/image/86a01fad47daa518125037aa65dd2095">https://s3.amazonaws.com/s3.amazonaws.com/public/uploads/photo/5031449/image/86a01fad47daa518125037aa65dd2095</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Mapa da Europa em 1914 e 1918”, in <a href="https://rhistoriandoz.blogspot.com/2012/05/texto-11-terceiros-anos.html">https://rhistoriandoz.blogspot.com/2012/05/texto-11-terceiros-anos.html</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>




		
<p>“Crise de 1929”, in <a href="https://www.publico.pt/2018/09/16/mundo/noticia/1933-2018-descubra-as-diferencas-ou-as-semelhancas-1844161">https://www.publico.pt/2018/09/16/mundo/noticia/1933-2018-descubra-as-diferencas-ou-as-semelhancas-1844161</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Crise de 1929”, in <a href="http://educacao.globo.com/historia/assunto/mundo-em-tempos-de-guerra/crise-de-1929.html">http://educacao.globo.com/historia/assunto/mundo-em-tempos-de-guerra/crise-de-1929.html</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Crise de 1929”, in <a href="https://www.mises.org.br/artigo/2077/quando-a-moeda-morreu-na-alemanha">https://www.mises.org.br/artigo/2077/quando-a-moeda-morreu-na-alemanha</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>“Hitler no comando supremo do III Reich”, in <a href="https://www.cursosapientia.com.br/conteudo/noticias/85-anos-da-ascensao-de-hitler-ao-comando-supremo-do-iii-reich">https://www.cursosapientia.com.br/conteudo/noticias/85-anos-da-ascensao-de-hitler-ao-comando-supremo-do-iii-reich</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Elei33es alem33as de 1933”, in <a href="https://www.dw.com/pt-br/elei%C3%A7%C3%B5es-alem%C3%A3s-de-1933-transcorreram-em-clima-de-intimida%C3%A7%C3%A3o/a-16647900">https://www.dw.com/pt-br/elei%C3%A7%C3%B5es-alem%C3%A3s-de-1933-transcorreram-em-clima-de-intimida%C3%A7%C3%A3o/a-16647900</a>(consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Hitler a votar”, in <a href="https://www.dw.com/pt-br/elei%C3%A7%C3%B5es-alem%C3%A3s-de-1933-transcorreram-em-clima-de-intimida%C3%A7%C3%A3o/a-16647900">https://www.dw.com/pt-br/elei%C3%A7%C3%B5es-alem%C3%A3s-de-1933-transcorreram-em-clima-de-intimida%C3%A7%C3%A3o/a-16647900</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>



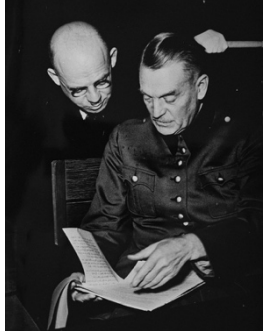
		
<p>“Adolf Hitler”, in <a href="https://static.wikia.nocookie.net/the-loud-house-fanon/images/1/10/Image_search_1565135312906.jpg/revision/latest?cb=20190806235947">https://static.wikia.nocookie.net/the-loud-house-fanon/images/1/10/Image_search_1565135312906.jpg/revision/latest?cb=20190806235947</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“O Ministro da Propaganda do Reich, Joseph Goebbels, falou no Lustgarten em Berlim, 1938”, in <a href="https://static.life.com/wp-content/uploads/migrated/2014/10/nazi-propaganda-18-1024x686.jpg">https://static.life.com/wp-content/uploads/migrated/2014/10/nazi-propaganda-18-1024x686.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Livro Mein Kampf, Adolf Hitler”, in <a href="https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/09/cultural/1449658524_828052.html">https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/09/cultural/1449658524_828052.html</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>“Antissemitismo”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/antisemitism">https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/antisemitism</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Legisla33o3n anti-semita”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/anti-jewish-legislation-in-prewar-germany">https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/anti-jewish-legislation-in-prewar-germany</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Exemplo das leis raciais de Nuremberg (...)”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/d19afbae-3fa8-49e3-9e0f-7b42a4688187.jpg">https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/d19afbae-3fa8-49e3-9e0f-7b42a4688187.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>“Mulheres judias, capturadas para o trabalho escravo, separam as pe3as de roupas roubadas pelos nazistas”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/8bfb62d3-52c1-4216-9564-fff464e67424.jpg.pagespeed.ce.WNK9AoEAAW.jpg">https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/8bfb62d3-52c1-4216-9564-fff464e67424.jpg.pagespeed.ce.WNK9AoEAAW.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Escravos judeus fazendo sapatos [para os nazistas]”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/e1cc9801-3787-4977-a47f-9cf0c03d078d.jpg.pagespeed.ce.Y13sYRtFKn.jpg">https://encyclopedia.ushmm.org/images/large/e1cc9801-3787-4977-a47f-9cf0c03d078d.jpg.pagespeed.ce.Y13sYRtFKn.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Sinagoga destruída em 1938”, in <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/anti-jewish-legislation-in-prewar-germany">https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/anti-jewish-legislation-in-prewar-germany</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

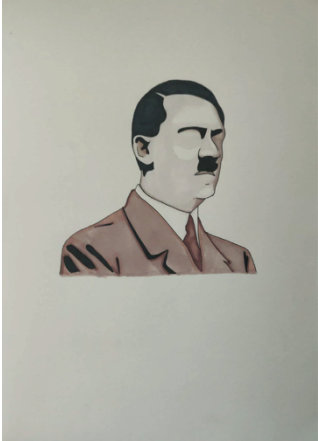
		
<p>“Judeus no Holocausto”, in <a href="https://m.historiadomundo.com.br/amp/idade-contemporanea/holocausto.htm">https://m.historiadomundo.com.br/amp/idade-contemporanea/holocausto.htm</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Campo de concentra33o”, in <a href="https://www.vortexmag.net/os-portugueses-mortos-nos-campos-de-concentracao-nazis/">https://www.vortexmag.net/os-portugueses-mortos-nos-campos-de-concentracao-nazis/</a> (Consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Esquadr33o da morte”, in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Esquadr%C3%A3o_da_morte">https://pt.wikipedia.org/wiki/Esquadr%C3%A3o da morte</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>“V33timas do Holocausto”, in <a href="https://www.google.com/amp/s/m.brasilecola.uol.com.br/amp/historiag/holocausto.htm">https://www.google.com/amp/s/m.brasilecola.uol.com.br/amp/historiag/holocausto.htm</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>Obra de David Friedman “alguns segundos antes da execu33o”, in <a href="https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876.amp">https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876.amp</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>Obra de David Friedman “Judeus substituindo cavalos”, in <a href="https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876.amp">https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876.amp</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>de David Friedman “enterrando um camarada”, in <a href="https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876">https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51230876</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Fritz Sauckel”, in <a href="https://static.wikia.nocookie.net/totalwar-ar/images/9/92/Fritz_Sauckel.jpg/revision/latest?cb=20160930152637">https://static.wikia.nocookie.net/totalwar-ar/images/9/92/Fritz_Sauckel.jpg/revision/latest?cb=20160930152637</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>“Fritz Sauckel e Wilhelm Keitel lendo um documento do Tribunal Militar Internacional sobre os criminosos em Nuremberg”, in <a href="https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa1043414">https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa1043414</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>"Fritz Sauckel", in <a href="https://www.socialgrip.com/search?query=fritz%20sauckel">https://www.socialgrip.com/search?query=fritz%20sauckel</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>"O Anschluss – 1938", in <a href="https://www.cinema.ucla.edu/sites/default/files/AnschlussWien38.jpg">https://www.cinema.ucla.edu/sites/default/files/AnschlussWien38.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>"The Grand Rapids Herald", in <a href="http://www.delayedjustice.com/wp/wp-content/uploads/2009/05/herald-march-12-p1-full-600x463.jpg">http://www.delayedjustice.com/wp/wp-content/uploads/2009/05/herald-march-12-p1-full-600x463.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

		
<p>"Acordo de Munique", in <a href="https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9c/Bundesarchiv_Bild_183-R69173%2C_M%3C%BCnchener_Abkommen%2C_Staatschefs.jpg">https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9c/Bundesarchiv_Bild_183-R69173%2C_M%3C%BCnchener_Abkommen%2C_Staatschefs.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>"Inici3o da Segunda Guerra e invas3o da Pol3nia", in <a href="https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/conteudo/images/soldados-alemaes-durante-invasao-polonia-em-1939-58c7e46538d09.jpg">https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/conteudo/images/soldados-alemaes-durante-invasao-polonia-em-1939-58c7e46538d09.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>	<p>"Winston Churchill", in <a href="https://static.todamateria.com.br/upload/57/57/5757000f51ba9-winston-churchill.jpg">https://static.todamateria.com.br/upload/57/57/5757000f51ba9-winston-churchill.jpg</a> (consulta realizada a 27/12/2021).</p>

	<p>Adolf Hitler foi uma das figuras marcantes do seu tempo, tendo sido um l3der indiscut3vel da Alemanha Nazi. Teve um grande impacto no futuro, n3 s3 da Europa, mas tamb3m de todo o mundo. De acordo com isso, decidimos escolher esta personalidade para o nosso desenho.</p>
---	---

Com a derrota da Alemanha na I Guerra Mundial (1914-1918), esta foi obrigada a assinar o Tratado de Versalhes com os pa3ses vitoriosos. Classificado pela Alemanha como *Diktat* (imposi33o), o Tratado determinava que o pa3s aceitasse todas as responsabilidades por causar a Guerra e estabelecia um conjunto de san33es, tais como: a perda de todos os territ3rios coloniais e de uma parte do seu territ3rio para um n3mero de na33es fronteiri3as, o pagamento de indemniza33es aos pa3ses que atacou, como tamb3m foram impostas v3rias restri33es ao tamanho do seu ex3rcito.

Mas, o fim da Guerra n3o ficaria apenas marcado com a assinatura do Tratado de Versalhes e a insatisfa33o perante as suas consequ3ncias. Seguiu-se uma grande e grave crise econ3mica na Alemanha, que aumentou o desemprego e causou instabilidade pol3tica, levando ao aparecimento do Partido Nazi (Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alem3es), em 1920, que tinha como l3der Adolf Hitler, um orador persuasivo e eloquente. Comprometendo-se a restaurar a Alemanha como pot3ncia mundial, a reverter os preceitos do Tratado de Versalhes e a reconquistar as col3nias perdidas, foi em 1932, com os efeitos da mundializa33o da Crise de 1929, que o Partido Nazi se tornou o maior partido pol3tico alem3o e, nas elei33es de 1933, o maior partido eleito no *Reichstag* com seu l3der, Adolf Hitler, a tornar-se Chanceler da Alemanha, a 30 de janeiro de 1933.

As ideias anticomunistas, antisemitas (3dio e persegui33o contra os judeus), racistas e patri3ticas de Hitler promovidas no seu livro *Mein Kampf* (Minha Luta) tiveram uma enorme repercuss3o na Alemanha e depois no mundo. Este 3dio provinha do facto de atribuir a culpa da decad3ncia econ3mica da Alemanha aos judeus e considerar este povo inferior.

Na defesa das ideias do Partido Nazi, em 1935, foram decretadas as *Leis de Nuremberg*, nas quais apenas os arianos podiam ser cidad3os do *Reich* e conseq3entemente todos os judeus seriam privados de direitos pol3ticos. Estas leis serviam como justifica33o do 3dio contra os judeus e da exclus3o dos mesmos da vida social e cultural da Alemanha.

Nos primeiros anos do regime nazi, a economia alem3 teve um crescimento extremamente r3pido, permitindo que os seis milh3es de desempregados se reduzissem a um milh3o em 1936. Fruto do crescimento da produ33o, do rendimento nacional,

atrav3s da promo33o das obras p3blicas e do est3mulo 3s empresas privadas. Tendo sido concedido a isen33o de impostos 3s empresas que aumentassem o emprego e os seus gastos de capital entre 1935 e 1938, fazendo com que o PIB alem3o atingisse o crescimento de 11% em 1939.

Como bases de recupera33o da Alemanha, a partir de 1934, o regime posicionou a sua for3a econ3mica na ind3stria e no trabalho, tendo como consequ3ncia a reintrodu33o do servi3o militar obrigat3rio por Hitler e o recrutamento de m3o de obra estrangeira fornecida atrav3s de opera33es de viol3ncia extrema dirigidas por Fritz Sauckel, o que levou 3 escraviza33o de mais de cinco milh3es de pessoas, tendo ficado conhecida como a maior opera33o de trabalho escravo da hist3ria.

Em 1938, como parte dos planos de expans3o dos alem3es para a Europa Oriental e Central, a 3ustria foi o primeiro pa3s na mira do Partido Nazi. Isto porque, desde o fim da I Guerra Mundial, grande parte da popula33o do Imp3rio Alem3o e da Rep3blica da 3ustria esperava a unifica33o dos dois estados, mas as pot3ncias aliadas vitoriosas tinham proibido esse acontecimento. A 12 de fevereiro de 1938, Hitler encontrou-se com o chanceler austr3aco Kurt von Schuschnigg de forma a for33-lo a um acordo que autorizasse os nacional-socialistas austr3acos, proibidos na 3ustria desde 1933, a participarem novamente no governo. Mas o facto de Kurt von Schuschnigg renunciar o seu cargo, a 11 de mar3o de 1938, no dia seguinte, as tropas alem3s invadiram a 3ustria e Hitler anunciou o *Anschluss* (anexa33o).

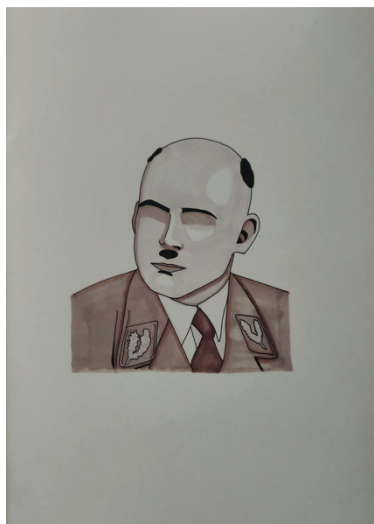
No dia 10 de abril de 1938, 99,73% da popula33o austr3aca e 99% dos alem3es votaram no *Anschluss* e F3hrer obteve a aprova33o da uni3o entre a Alemanha e a 3ustria. A 3ustria passou a ser, ent3o, uma entidade sem nome absorvida pela Alemanha com a indilig3ncia e o sil3ncio dos seus aliados ocidentais. Pouco mais tarde, os nazis iniciaram a sua persegui33o contra os opositores pol3ticos e contra as pessoas de “ra3a inferior”.

Com a invas3o e a anexa33o da 3ustria, a Gr3-Bretanha e a Fran3a acreditaram que as ambi33es territoriais de Hitler chegariam ao fim. No entanto, isso n3o aconteceu, pois, a pol3tica expansionista da Alemanha Nazi, resultante do desejo da forma33o do “espa3o vital”, levou a voltarem-se para os Sudetas, uma regi3o da Checoslov3quia com popula33o alem3a.

A 29 de setembro de 1939, os l3deres da Grã-Bretanha, França, Alemanha e It3lia reuniram-se na Conferência de Munique para discutir se a Alemanha tinha interesse em anexar a *Sudeteland*, parte da Tchecoslov3quia, ao seu territ3rio. Quando saiu de Munique, Hitler teve uma vit3ria moral, acreditando que a fraqueza das operaç3es francesas e brit3nicas era motivo para continuar a expandir os seus territ3rios. Nesse sentido, a Alemanha invadiu a Tchecoslov3quia e em seguida a Pol3nia.

A invas3o à Pol3nia marco o in3cio da II Guerra Mundial. O pa3s foi invadido oficialmente na madrugada de 1 de setembro de 1939, com os alem3es a mobilizar 1,5 milh3es de soldados, apoiados por 3.600 ve3culos blindados e 1.929 avi3es de guerra. A Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha a 3 de setembro e Winston Churchill, primeiro-ministro do Reino Unido, discursa à Naç3o: “Nada tenho a oferecer sen3o sangue e trabalho, suor e l3grimas”.

O uso da *Blitzkrieg*, a t3tica da guerra rel3mpago em que as tropas alem3s realizavam ataques r3pidos e inesperados ao inimigo, contribuiu para a vit3ria da Alemanha ap3s poucas semanas da invas3o e, nos 9 meses seguintes, entre setembro de 1939 e junho de 1940, a Alemanha invadiu a Dinamarca, a Noruega, a B3lgica, os Pa3ses Baixos, o Luxemburgo e a França.



Fritz Sauckel foi o respons3vel pela organizaç3o do emprego de trabalho escravo de milhares de pessoas durante a II Guerra Mundial e foi, por tal ato, condenado à morte pelo tribunal de Nuremberg. Com isto, achamos que era pertinente um desenho seu de maneira que destaque a relev3ncia que teve nesta terr3vel 3poca.

## Poema

Com a I Guerra Mundial  
A grande Alemanha foi vencida  
E como consequ3ncia,  
Teve o Tratado de Versalhes que assinar

Tudo bem at3 ai estava,  
Mas para Alemanha...  
Ela estava furiosa,  
Sentia-se injustiçada.

Surgiu o Partido Nazi  
E Hitler com ambiç3o,  
Queria enaltecer a sua naç3o.

Com a invas3o 3 Pol3nia  
A paz ia acabar,  
Pois a II Guerra Mundial iria começar.



## II - Entretanto em França...




### CAPA

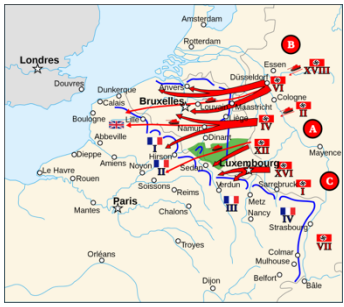




Em rela3o 3 a capa colocamos a uma imagem de Hitler em frente 3 Torre Eiffel, para simbolizar a sua chegada a França, sendo que o t3tulo do trabalho, "Entretanto em França" se ir3 sobrepor 3 Torre, como se a "cortasse". Utilizamos a caneta preta de gel e uma caligrafia mais elaborada, para dar uma ilus3o de antigo.

### Colagem de imagens






		
<p>“Soldados nazis em Paris, 1940”, in <a href="https://ensina.rtp.pt/artigo/a-derrota-da-franca-em-1940/">https://ensina.rtp.pt/artigo/a-derrota-da-franca-em-1940/</a> (consulta realizada a 29/12/2021).</p>	<p>“Batalha do Forte Eben-Emael, 1940”, in <a href="https://pt.topwar.ru/24405-zahvat-nemeckimi-parashyutistami-forta-eben-emael.html">https://pt.topwar.ru/24405-zahvat-nemeckimi-parashyutistami-forta-eben-emael.html</a> <a href="https://zheit.com.br/post/planadores-na-ii-guerra">https://zheit.com.br/post/planadores-na-ii-guerra</a> (consulta realizada a 29/12/2021).</p>	<p>“Batalha do Forte Eben-Emael, 1940”, in <a href="https://pt.topwar.ru/24405-zahvat-nemeckimi-parashyutistami-forta-eben-emael.html">https://pt.topwar.ru/24405-zahvat-nemeckimi-parashyutistami-forta-eben-emael.html</a> <a href="https://zheit.com.br/post/planadores-na-ii-guerra">https://zheit.com.br/post/planadores-na-ii-guerra</a> (consulta realizada a 29/12/2021).</p>

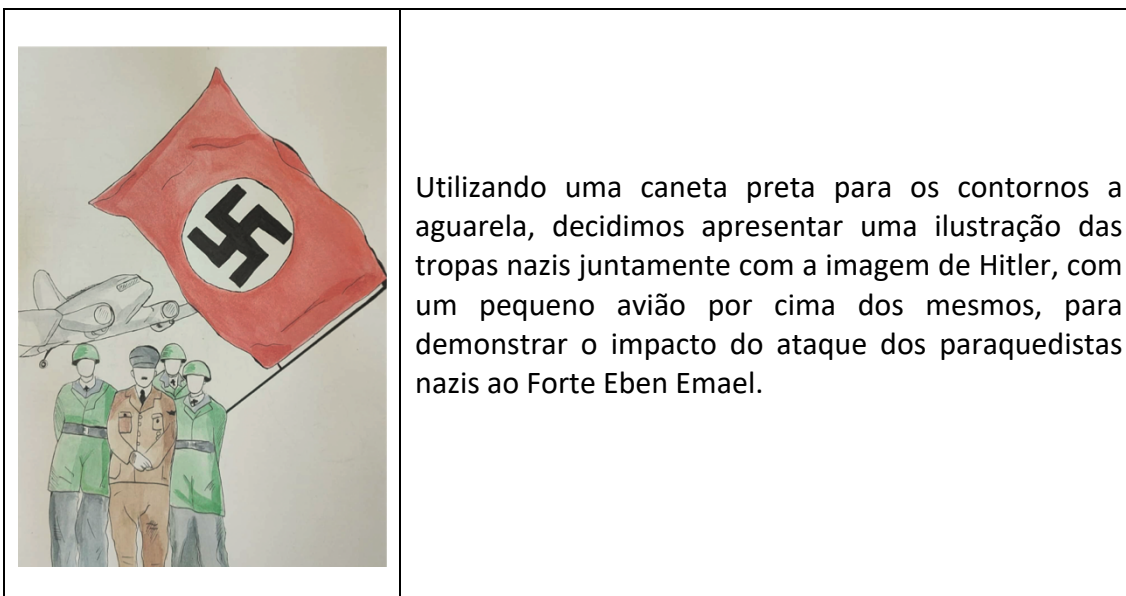
		
<p>“Batalha de Ardenas, 1940”, in <a href="https://hojenasegundaguerramundial.wordpress.com/2015/05/09/9-de-maio-de-1940/">https://hojenasegundaguerramundial.wordpress.com/2015/05/09/9-de-maio-de-1940/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>“Soldados ingleses na praia de Dunquerque, 1940”, in <a href="https://disparada.com.br/dunkirk-de-christopher-nolan-e-nacionalismo-em-imagem-e-som-de-alta-definicao/">https://disparada.com.br/dunkirk-de-christopher-nolan-e-nacionalismo-em-imagem-e-som-de-alta-definicao/</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>	<p>“Resultado da Opera33o D3namo, 1940”, in <a href="https://www.planocritico.com/critica-o-drama-de-dunquerque-1958/">https://www.planocritico.com/critica-o-drama-de-dunquerque-1958/</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>

		
<p>“Milagre de Dunquerque, 1940”, in <a href="https://observador.pt/2017/07/20/chur-chill-chamou-lhe-o-milagre-de-dunquerque-o-que-foi-e-porque-inspirou-um-filme/">https://observador.pt/2017/07/20/chur-chill-chamou-lhe-o-milagre-de-dunquerque-o-que-foi-e-porque-inspirou-um-filme/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>“Governo Vichy, 1940”, in <a href="https://journals.openedition.org/confins/6576?lang=pt">https://journals.openedition.org/confins/6576?lang=pt</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>“O colaboracionismo franc3s, 1940”, in <a href="https://cliohistoriaeliteratura.com/2020/07/11/franca-de-vichy-hoje-na-historia/">https://cliohistoriaeliteratura.com/2020/07/11/franca-de-vichy-hoje-na-historia/</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>

		
<p>“Força a3rea nazi, Luftwaffe”, in <a href="https://historyimages.blogspot.com/">https://historyimages.blogspot.com/</a> (consulta realizada a 20/1/2021).</p>	<p>“Força a3rea nazi, Luftwaffe”, in <a href="https://historyimages.blogspot.com/">https://historyimages.blogspot.com/</a> (consulta realizada a 20/1/2022).</p>	<p>“Charles de Gaulle, 1890-1970”, in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_de_Gaulle">https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_de_Gaulle</a> (consulta realizada a 20/1/2021).</p>

		
<p>“Judeus presos no campo de concentra33o de Pithiviers”, in <a href="https://observador.pt/2021/05/25/as-imagens-ineditas-da-primeira-grande-deportacao-dos-judeus-refugiados-em-franca/">https://observador.pt/2021/05/25/as-imagens-ineditas-da-primeira-grande-deportacao-dos-judeus-refugiados-em-franca/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>“Resist3ncia francesa”, in <a href="https://www.gettyimages.pt/fotos/resist%C3%AAncia-francesa?assettype=image&amp;sort=mostpopular&amp;phrase=resist%C3%AAncia%20francesa&amp;license=rf.rm&amp;page=2">https://www.gettyimages.pt/fotos/resist%C3%AAncia-francesa?assettype=image&amp;sort=mostpopular&amp;phrase=resist%C3%AAncia%20francesa&amp;license=rf.rm&amp;page=2</a> Consulta realizada a 7/11/2021.</p>	<p>“Tropas alem3s invadem o sul da Fran3a, 1942”, in <a href="https://www.dw.com/pt-br/1942-tropas-alem%C3%A3s-invadem-o-sul-da-fran%C3%A7a/a-401329">https://www.dw.com/pt-br/1942-tropas-alem%C3%A3s-invadem-o-sul-da-fran%C3%A7a/a-401329</a> (consulta realizada a 29/12/2021).</p>

		
<p>“Dia D, 1944”, in <a href="https://www.bbc.com/portuguese/inter-nacional-48526108">https://www.bbc.com/portuguese/inter-nacional-48526108</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>	<p>“Tropas aliadas em Paris, 1944”. <a href="https://www.dn.pt/mundo/a-libertacao-de-paris-deve-se-muito-mais-aos-aliados-do-que-aos-franceses-11237327.html">https://www.dn.pt/mundo/a-libertacao-de-paris-deve-se-muito-mais-aos-aliados-do-que-aos-franceses-11237327.html</a> (consulta realizada a 18/1/2022).</p>	<p>“Puni33o das mulheres que se envolveram com nazis, 1944”, in <a href="https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/11/o-triste-fim-das-viuvdas-da-ocupacao.html">https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/11/o-triste-fim-das-viuvdas-da-ocupacao.html</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>



A ocupa33o Fran3a pela Alemanha Nazi foi iniciada a 10 de maio de 1940, com a invas33o da Holanda. Logo em seguida, os alem3es atacaram a B3lgica e os Pa3ses Baixos, atrav3s do lan3amento de quase 500 paraquedistas alem3es em dire33o ao Forte Eben Emael, atacando-o e aprisionando os militares belgas. Conhecida pela Batalha do Forte Eben Emael, foi ap3s muito pouco tempo que os alem3es conquistaram a fortaleza belga, essencial para a passagem da *Wehrmacht* (as for3as armadas da Alemanha Nazi) para o centro da B3lgica e terras adjacentes. O objetivo era penetrar as defesas francesas pelas Ardenas, a regi3o de colinas montanhosas partilhada principalmente pela B3lgica e o Luxemburgo, que se estende tamb3m 3 Fran3a e, num movimento t3tico, encurralar os ex3rcitos franceses que estavam ao norte, na B3lgica. Para essa zona marcharam mais de 134 mil homens com o objetivo, de atacar o ponto mais “indefeso” da defesa francesa. Com os alem3es a cruzarem as Ardenas, o ex3rcito franc3s ficou desorientado e inicia um movimento de fuga, mas quando os soldados nazis atravessam o rio Meuse, cercaram cerca de 400 mil soldados franceses, belgas e brit3nicos na cidade portu3ria no norte de Fran3a, Dunquerque.

Cercados os soldados pelos alem3es em Dunquerque, o Reino Unido com o objetivo de evitar que acontecesse um desastre maior, inicia a retirada de Dunquerque, tamb3m conhecida como o milagre de Dunquerque. Com efeito, os ingleses dirigiram-

se a Dunquerque com todos os barcos funcionais, inclusive barcos de pesca, para retirar de França os soldados Aliados e transport3-los para o Reino Unido. A intenc33o inicial comandada pelo vice-almirante Bertram Ramsay, era salvar apenas 45 mil soldados brit3nicos, no entanto o objetivo foi alterado para salvar todos os soldados Aliados que estivessem presentes nas praias. Esta opera3o que durou desde 25 maio at3 4 junho de 1940, foi considerada como a maior retirada estrat3gica da hist3ria da humanidade, que por sua vez milagrosamente permitiu que fossem resgatados cerca de 340 mil soldados que estavam cercados pelas tropas alem3s. Contudo, a mesma n3o impediu que a França fosse derrotada.

A 14 de junho de 1940, o ex3rcito alem3o invade a capital francesa, Paris e apesar de Winston Churchill pretender que os franceses continuassem na guerra, o governo franc3s liderado por François Lebrun, no dia 22 de junho de 1940, assinou o Armist3cio de Rethondes com os alem3s. A França foi dividida em duas zonas: a zona ocupada e a zona livre, isto 3, os franceses ficaram apenas com a parte sul, permitindo assim que os alem3s ocupassem a cidade de Paris e toda a regi3o norte e noroeste. Marechal Philippe P3tain, um her3i da I Guerra Mundial, liderava o Governo Vichy, que originou um enorme colaboracionismo com os alem3s, isto 3, agentes da autoridade, figuras p3blicas e membros do governo, seguiam as ordens e regras alem3s. A colabora3o era t3o elevada que at3 foram enviados aproximadamente 76 mil judeus franceses para campos de concentra3o alem3s e somente menos de 2 mil sobreviveram. Fruto dessa colabora3o, onde era fornecida m3o-de-obra barata, ou at3 mesmo quase escrava, e mat3ria-prima, que os alem3s conseguiram realizar fortes ataques no Atl3ntico e das bases a3reas em França, a *Luftwaffe* (a força a3rea da Alemanha Nazi) realizou violentos ataques contra o Reino Unido.

O Governo de Vichy, perseguiu a Resist3ncia Francesa, que tinha como objetivo a liberta3o perante a invas3o alem3 e o movimento colaboracionista franc3s. Em 1941, a Resist3ncia Francesa j3 estava mais organizada e otimizada, causando fortes dificuldades aos alem3s, utilizando t3cnicas avançadas, mas a infiltra3o dos Aliados fez com que os alem3s se sentissem ameaçados e decidissem ocupar todo o pa3s.

Em 1944, *Paris est libérée*, e ap3s a cidade de Paris ter sido libertada, muitos dos indiv3duos que colaboraram com os nazis, tentaram escapar. Mulheres que tiveram

casos amorosos com alem3es, propriet3rios de lojas, grandes industriais e figuras p3blicas, que colaboraram com o regime nazi, foram humilhados, entregues 3s autoridades Aliadas e acusados de elevada trai33o. O marechal Philippe P3tain, com o fim do Governo Vichy, foi julgado e condenado 3 morte por trai33o, no entanto, Charles de Gaulle, comutou a senten3a em pris3o perp3tua onde viria a falecer 1951.



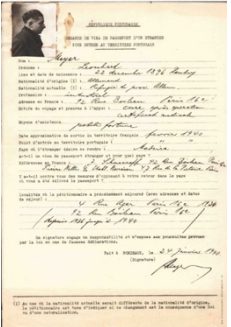
Nesta ilustra33o tamb3m foi utilizada uma caneta preta para os contornos e o principal material utilizado foi aguarela. Realizamos um retrato do marechal Philippe P3tain, pois foi ele o principal motivo do colaboracionismo franc3s para com os nazis. *Travail, Famille, Patrie* era o lema do Estado franc3s (conhecida como Fran3a de Vichy), durante a II Guerra Mundial, tendo o lema *Libert3, 3galit3, Fraternit3* da Terceira Rep3blica Francesa sido substituído.

### Colagem de imagens



		
<p>"Aristides de Sousa Mendes, 1885-1954", in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Aristides_de_Sousa_Mendes">https://pt.wikipedia.org/wiki/Aristides_de_Sousa_Mendes</a> (consulta realizada a 7/1/2022).</p>	<p>"Circular 14, 1939", in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Circular_14">https://pt.wikipedia.org/wiki/Circular_14</a> (consulta realizada a 29/12/2021).</p>	<p>"Refugiados judeus em Portugal, 1940", in <a href="https://observador.pt/especiais/os-refugiados-judeus-que-portugal-nao-salvou-em-1940/">https://observador.pt/especiais/os-refugiados-judeus-que-portugal-nao-salvou-em-1940/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>

		
<p>"Refugiados em Portugal de Bord3us, 1940", in <a href="https://observador.pt/especiais/os-refugiados-judeus-que-portugal-nao-salvou-em-1940/">https://observador.pt/especiais/os-refugiados-judeus-que-portugal-nao-salvou-em-1940/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>"Percurso dos refugiados para Portugal", in <a href="http://mvasm.sapo.pt/EV/pt/CORRE-DOR-DA-FUGA/A-Fuga-Para-Portugal/">http://mvasm.sapo.pt/EV/pt/CORRE-DOR-DA-FUGA/A-Fuga-Para-Portugal/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>	<p>"Refugiados de Bord3us, 1940", in <a href="https://www.cm-almeida.pt/informacoes/vilar-formoso-fronteira-da-paz-memorial-aos-refugiados-e-ao-consul-aristides-de-sousa-mendes/">https://www.cm-almeida.pt/informacoes/vilar-formoso-fronteira-da-paz-memorial-aos-refugiados-e-ao-consul-aristides-de-sousa-mendes/</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>

		
<p>"Lista de Vistos passados por Aristides", in <a href="http://vidaspoupadas.idiplomatico.pt/aristides-de-sousa-mendes/documentos/">http://vidaspoupadas.idiplomatico.pt/aristides-de-sousa-mendes/documentos/</a>. (consulta realizada a 29/12/2021).</p>	<p>"Pedido de visto feito a Aristides de Sousa Mendes", in <a href="http://vidaspoupadas.idiplomatico.pt/aristides-de-sousa-mendes/documentos/">http://vidaspoupadas.idiplomatico.pt/aristides-de-sousa-mendes/documentos/</a>. (consulta realizada a 29/12/2021).</p>	<p>"Refugiados da II Guerra Mundial, Fronteira de Vilar Formoso, 1940", in <a href="https://cm-almeida.pt/wp-content/uploads/2017/02/a007b07c7d1921bd00c0221e0b9c7d58.jpg">https://cm-almeida.pt/wp-content/uploads/2017/02/a007b07c7d1921bd00c0221e0b9c7d58.jpg</a> (consulta realizada a 13/1/2022).</p>



“Refugiados da II Guerra Mundial em Lisboa”, in <https://idi.mne.gov.pt/pt/o-instituto/noticias/refugiados-judeus-em-lisboa> (consulta realizada a 13/1/2022).

“Que mundo 3 este em que 3 preciso ser louco para fazer o que 3 certo”

Aristides Sousa Mendes

Aristides de Sousa Mendes, uma figura da hist3ria portuguesa, que graças 3 sua atitude humilde salvou milhares de refugiados do horror causado pelo Holocausto. Nascido em Cabanas de Viriato, no concelho de Carregal do Sal, o diplomata portugu3s viveu entre 19 de julho de 1885 a 3 de abril de 1954. Ap3s o fim da licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra, em 1907, iniciou a sua carreira diplom3tica.

A 12 de maio de 1910 foi nomeado c3nsul de 2.º classe na Guiana Brit3nica, passando de pois a exercer funç3es em Zanzibar. Em fevereiro de 1918, depois de muitas tentativas, teve o seu desejo concretizado e foi transferido para Curitiba, no Brasil, com o mesmo cargo. Por3m, devido 3s suas convicç3es mon3rquicas e antirrepublicanas, veria, em 1919, as suas funç3es serem suspensas. Nos finais de 1921 foi convidado a dirigir temporariamente o consulado em S. Francisco, na Calif3rnia. Mas ap3s 2 anos 3 solicitado a voltar ao Brasil at3 que, em 1926 3 obrigado a regressar a Lisboa para prestar serviço na Direç3o-Geral dos Neg3cios Comerciais e Consulares. Com o Golpe de Estado de 28 de Maio de 1926, Sousa Mendes foi nomeado c3nsul em Vigo. Por fim, de 1931 a 1938 foi c3nsul em Antu3rpia, mais tarde transferido para Bord3us, numa 3poca em que



crescia na Europa o Nazismo, e conseqüentemente, aumentava o n3mero de refugiados, sobretudo judeus, tendo muitos deles escolhido Bord3us, como destino tempor3rio.

Com o in3cio da II Guerra Mundial, em setembro de 1939, passados dois meses em novembro desse ano, Salazar, de forma clara, alinha-se ao lado do mais forte, a pol3tica Nazi de Hitler. Este alinhamento traduziu-se pela promulga33o da Circular 14, atrav3s da qual Salazar proibia a concess3o de vistos a judeus, ap3tridas e outros “indesejados”. Na pr3tica, nenhum diplomata portugu3s estava autorizado a passar vistos de entrada, em Portugal, a judeus sem pr3via consulta do Minist3rio dos Neg3cios Estrangeiros.

Deste modo, a Circular 14 foi, no fundo, o que ditou que tudo o que Sousa Mendes fez fosse o desrespeito para com o Governo portugu3s, pois este, com a persegui33o de milhares de judeus por toda a Europa a intensificar-se 3 medida que aumentava a amea3a nazi, n3o obedece 3s ordens superiores, mas sim 3 sua consci3ncia em ajudar aqueles que necessitavam de fugir para a Am3rica.

Logo no in3cio de 1940, Sousa Mendes 3 formalmente avisado por Salazar de que n3o pode conceder mais vistos a judeus, sem pr3via autoriza33o, pois “se o fizer, ficar3 sujeito a procedimento disciplinar”. No entanto, ante o avan3o das tropas nazis Paris cai, a 14 de junho de 1940 e, no dia seguinte, a cidade francesa de Bord3us, fica submergida de refugiados concentrando-se em frente aos consulados de Portugal e de Espanha, 3 espera de um visto que os salvasse.

Sousa Mendes, perante a situa33o tomou a decis3o de que iria emitir vistos sem distin33o de “ra3a ou religi3o”. De 17 a 19 de Junho, o c3nsul portugu3s em Bord3us, trabalha incessantemente na emiss3o de vistos, juntamente com dois dos seus filhos, sem parar sequer para comer. Ao longo desses dias, foram emitidos milhares de vistos, contrariando as ordens expressas do ditador Ant3nio de Oliveira Salazar. Fontes apontam que o n3mero de judeus salvos do Holocausto por Sousa Mendes foram na ordem dos dez mil, num total de trinta mil refugiados, a quem ter3 passado vistos durante a II Guerra Mundial.

Salazar, tomando conhecimento do sucedido, determina o seu afastamento do cargo, e envia o embaixador de Portugal em Madrid, Teot3nio Pereira. J3 em Portugal, Sousa Mendes solicita, em v3o, uma audi3ncia a Oliveira Salazar, mas este determina, a

4 de julho, a abertura de um processo disciplinar contra si, que 3 instaurado a 1 de agosto de 1940. Como consequ3ncia, Aristides de Sousa Mendes 3 afastado da Carreira Diplom3tica e afastado de qualquer atividade profissional, sendo ostracizado pelos seus familiares e amigos. Os filhos, perseguidos e n3o podendo encontrar trabalho em Portugal, s3o obrigados a emigrar.

Durante a II Guerra Mundial, aproveitando a neutralidade portuguesa judeus e opositores ao regime nazi fugiram para Portugal. Ao longo desse per3odo Lisboa acolheu n3o s3o gente an3nima, mas tamb3m espi3es, diplomatas e figuras da realeza europeia que aqui procuravam a estabilidade imposs3vel dos seus pa3ses de origem, sendo somente poss3vel com a ajuda do c3nsul portugu3s em Bord3us, Aristides de Sousa Mendes. O seu reconhecimento viria a ser declarado apenas no ano de 1966 e em Israel ao ser-lhe atribuído o t3tulo “Justo entre as Naç3es” pelo Memorial do Holocausto, em Jerusal3m, *Yad Vashem*. Mais tarde, somente, ap3s a implantaç3o da democracia em Portugal, o Presidente da Rep3blica, M3rio Soares pediria desculpas 3 fam3lia e passados 67 anos ap3s a sua morte recebeu Honras de Pante3o Nacional, em cerim3nia realizada a 19 de outubro de 2021.

Aristides de Sousa Mendes deixou um rasto de humildade, honestidade e de respeito pelos outros.

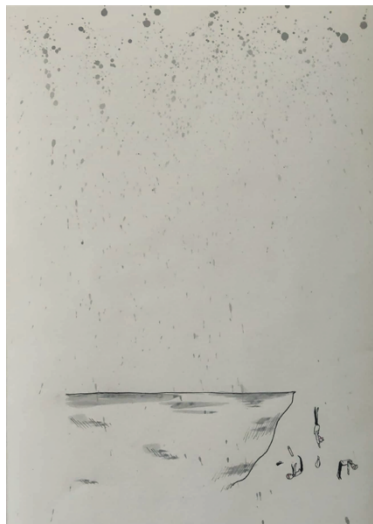
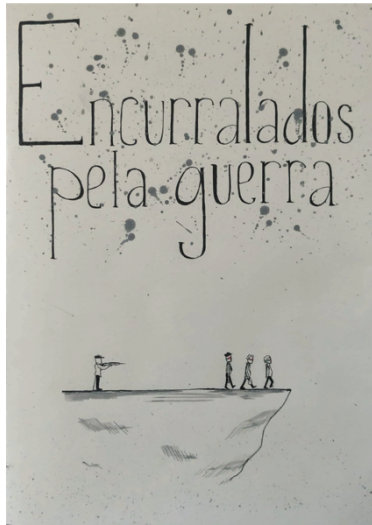
#### Poema

Aristides Sousa Mendes um homem sem igual,  
Concedeu milhares de vistos na Europa Ocidental  
Humilde homem que a ningu3m discriminou,  
e cerca de 30.000 almas libertou

Com a sua coragem o mundo salvou,  
a luz da raz3o sempre o guiou  
E as ordens de Salazar n3o respeitou.

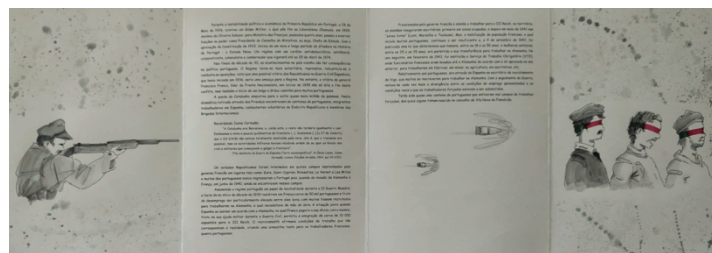
Enquanto o nazismo na Europa nascia,  
O n3mero de refugiados crescia.  
Com o governo de Vichy viram-se desamparados,  
e escolheram Portugal j3 desesperados.

### III - Encurralados pela Guerra



A nossa sensibiliza33o perante os portugueses nesta guerra foi algo que achamos importante transmitir. Estes desenhos feitos com caneta de gel, representam os portugueses que foram "encurralados" pela II Guerra Mundial, indicando sofrimento do engano e trai33o provocado pelos alem3es atrav3s das suas propostas de emprego falsas. Por um lado, a capa e a contracapa, apresentam uma perspetiva geral do desenho, mostrando assim, um 3ngulo de vis3o mais distante e no fim demonstram a queda dos portugueses por um precip3cio. Tanto na capa do livro, como em alguns dos quadr3pticos presentes na sequ3ncia do trabalho, foi aplicado o m3todo de simplifica3o de desenho, j3 que o estamos a trabalhar na disciplina de Desenho, da3, em alguns desenhos, estar patente essa intenc3o.

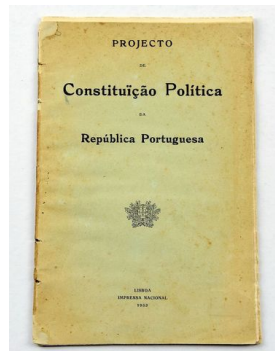
Por outro lado, o interior do dobr3vel retrata uma vis3o mais pormenorizada, no qual representamos um nazi disparar contra as v3timas portuguesas vendadas.



## Colagem de imagens



Retrato de Ant3nio de Oliveira Salazar da autoria de Manuel Alves de San Payo. "Ant3nio de Oliveira Salazar" in [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio\\_de\\_Oliveira\\_Salazar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_de_Oliveira_Salazar) (consulta realizada a 14/01/2022).



Publica33o da Constitui33o Pol3tica em 1933. "O Estado Novo" in <https://www.timetoast.com/timelines/o-estado-novo-98bf887b-08ce-4584-a2d4-36097818510f>

(consulta realizada a 20/12/2021).

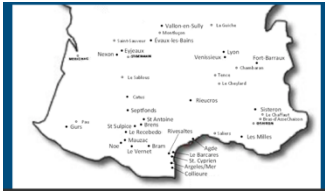
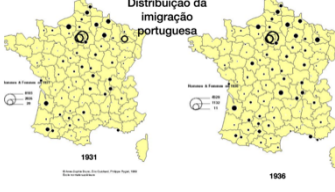
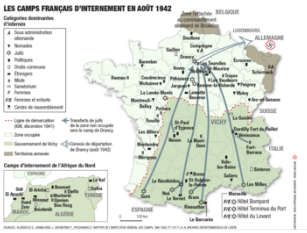



Cartaz do plebiscito 3a Constitui33o de 1933, Jo3o Ferreira. "Portugueses Votai no Estado Novo" in <https://www.arquipelagos.pt/image/portugueses-votai-no-estado-novo-cartaz-do-plebiscito-a-constituicao-de-1933-joao-ferreira-marco-de-1933-portugal/> (consulta realizada a 14/01/2022).

		
<p>Cartaz da s3rie intitulada "A Liç3o de Salazar" de 1938. Editora A Educaç3o Nacional. "Deus, p3tria e fam3lia" in <a href="https://escolapt.wordpress.com/2016/09/24/deus-patria-familia/">https://escolapt.wordpress.com/2016/09/24/deus-patria-familia/</a> (consulta realizada a 14/01/2022).</p>	<p>Hist3ria de Portugal para meninos preguiç3s, Olavo D'Eça Leal, ilustraç3es de Manuel Lapa, 1943. "Mocidade e Legi3o Portuguesa" in <a href="https://almanaquesilva.wordpress.com/tag/mario-costa/">https://almanaquesilva.wordpress.com/tag/mario-costa/</a> (consulta realizada a 14/01/2022).</p>	<p>Propaganda de 1939 de volunt3rios portugueses (os Viriatos) que combateram na Guerra Civil Espanhola ao lado de Francisco Franco. "Legi3o Viriatos" in <a href="https://www.reddit.com/r/portugal/comments/7e24kl/propaganda_de_1939_da_legi%C3%A3o_viriatos_volunt%C3%A1rios/">https://www.reddit.com/r/portugal/comments/7e24kl/propaganda_de_1939_da_legi%C3%A3o_viriatos_volunt%C3%A1rios/</a> (consulta realizada a 20/12/2021).</p>

	http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_150989 consulta realizada a 20/01/2022." data-bbox="398 436 612 533"/>	https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Espanhola#/media/Ficheiro:Reemplazo_republicano.jpg (consulta realizada em 27/12/2021)." data-bbox="631 433 845 541"/>
<p>Cartaz da s3rie intitulada "A Liç3o de Salazar" de 1938. Exposiç3o Colonial no Porto. "Portugal n3o 3 um pa3s pequeno" in <a href="http://malomil.blogspot.com/2015/02/portugal-nao-e-um-pais-pequeno.html">http://malomil.blogspot.com/2015/02/portugal-nao-e-um-pais-pequeno.html</a> (consulta realizada a 14/01/2022).</p>	<p>Livre tr3nsito "Livre tr3nsito, 1936", Fundaç3o M3rio Soares / DMN - Documentos M3rio Neves, in <a href="http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_150989">http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_150989</a> consulta realizada a 20/01/2022).</p>	<p>Paramilitares republicanos em Teruel, 1936. "Guerra Civil Espanhola" in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Espanhola#/media/Ficheiro:Reemplazo_republicano.jpg">https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Espanhola#/media/Ficheiro:Reemplazo_republicano.jpg</a> (consulta realizada em 27/12/2021).</p>

		https://www.timetoast.com/timelines/sublevacion-militar-y-guerra-civil-8f2f8dcd-ab4b-4583-aabb-936dfc1d39fd (consulta realizada a 21/12/2021)." data-bbox="626 694 847 781"/>
<p>Jaime Cortes3o (1884-1960). "Poesia de Portugal" in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Poesia_de_Portugal">https://pt.wikipedia.org/wiki/Poesia_de_Portugal</a> (consulta realizada a 21/12/2021).</p>	<p>Divis3o da Espanha em finais de julho de 1936. "Portugal e a Guerra Civil Espanhola" in <a href="https://www.jornalmapa.pt/2014/09/16/portugal-e-a-guerra-civil-espanhola/">https://www.jornalmapa.pt/2014/09/16/portugal-e-a-guerra-civil-espanhola/</a> (consulta realizada a 20/12/2021).</p>	<p>Milhares de refugiados e o pr3prio governo republicano cruzam a fronteira francesa. "Sublevaci3o militar y Guerra Civil" in <a href="https://www.timetoast.com/timelines/sublevacion-militar-y-guerra-civil-8f2f8dcd-ab4b-4583-aabb-936dfc1d39fd">https://www.timetoast.com/timelines/sublevacion-militar-y-guerra-civil-8f2f8dcd-ab4b-4583-aabb-936dfc1d39fd</a> (consulta realizada a 21/12/2021).</p>

		
<p>“Campos de refugiados espanh3is”, in Projeto de Famalic3o para o Mundo - Recursos Educativos — Imigra3o portuguesa em Fran3a e os caminhos da deporta3o, Cristina Cl3maco, sess3o 18 de novembro de 2021.</p>	<p>“Distribui3o da imigra3o portuguesa”, in Projeto de Famalic3o para o Mundo - Recursos Educativos — Imigra3o portuguesa em Fran3a e os caminhos da deporta3o, Cristina Cl3maco, sess3o 18 de novembro de 2021.</p>	<p>“Campos franceses de internamento” in Projeto de Famalic3o para o Mundo - Recursos Educativos — Imigra3o portuguesa em Fran3a e os caminhos da deporta3o, Cristina Cl3maco, sess3o 18 de novembro de 2021.</p>

		
<p>“Centro de recrutamento da rue de Lisbonne, Paris”. in Projeto de Famalic3o para o Mundo - Recursos Educativos — Imigra3o portuguesa em Fran3a e os caminhos da deporta3o, Cristina Cl3maco, sess3o 18 de novembro de 2021.</p>	<p>Cartaz <i>Service du travail obligatoire</i> 16 de fevereiro de 1943. “A institui3o do Servi3o do Trabalho Obrigat3rio (STO)” in <a href="https://herdeirodeaeacio.blogspot.com/2018/02/a-instituicao-do-servico-do-trabalho.html">https://herdeirodeaeacio.blogspot.com/2018/02/a-instituicao-do-servico-do-trabalho.html</a> (consulta realizada a 14/01/2022).</p>	<p>“Campos de Concentra3o”, in Exposi3o dos “Trabalhadores for3ados portugueses no III Reich - Os famalicenses no Sistema Concentraci3n3rio Nazi”, Casa do Territ3rio, Vila nova de Famalic3o, julho a dezembro de 2021.</p>

		
<p>Fotografia 3rea do <i>Stalag VII A</i>, 9 de abril de 1945. “<i>Stalag VII A: Photos 3riennes</i>” in <a href="http://www.moosburg.org/info/stalag/luftbilder.html">http://www.moosburg.org/info/stalag/luftbilder.html</a> (consulta realizada a 14/01/2022).</p>	<p>“Escada da Morte” do campo de concentra3o em Mauthausen. “Mauthausen e as infames escadas da morte” in <a href="https://www.magnusmundi.com/mauthausen-e-as-infames-escadas-da-morte/">https://www.magnusmundi.com/mauthausen-e-as-infames-escadas-da-morte/</a> (consulta realizada em 14/01/2022).</p>	<p>Cartaz de 1936 indicando os significados das cores dos tri3ngulos. “Tri3ngulos do Holocausto” in <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Tri3ngulos_do_Holocausto">https://pt.wikipedia.org/wiki/Tri3ngulos do Holocausto</a> (consulta realizada em 27/12/2021).</p>

PORTUGUESES NO SISTEMA CONCENTRACION3RIO NAZI	
Campos de concentra3o (KL)	N3 de Portugueses (confirmados)
Aurigny	2
Auschwitz	4
Buchenwald	18
Dachau	21
Kawa-Ruska	4
Mauthausen	5
Natzweiler	1
Neuengamme	8
Ravensbr3ck	2
Sachsenhausen	4
Vught	1
Morto durante o transporte com destino a Dachau	1
Total de deportados portugueses identificados no sistema concentracion3rio	71
Total de deportados portugueses enviados para as pris3es do III Reich	20

<p>“Portugueses no sistema concentracion3rio Nazi. Imagem retirada da Exposi3o”, - in Exposi3o dos “Trabalhadores forçados portugueses no III Reich - Os famalicenses no Sistema Concentraci3n3rio Nazi”, Casa do Territ3rio, Vila nova de Famali3o, julho a dezembro de 2021.</p>	<p>Atalaia no <i>Stalag VII A</i>. “<i>Stalag VII A</i>: Album 1939/40” in <a href="http://www.moosburg.org/info/stalag/album.html">http://www.moosburg.org/info/stalag/album.html</a> (consulta realizada em 05/01/2022).</p>	<p>Prisioneiros carregando terra para a constru3o do “campo russo” em Mauthausen. “Campo de concentra3o de Mauthausen” in <a href="https://stringfixer.com/pt/Mauthausen-Gusen_concentration_camp">https://stringfixer.com/pt/Mauthausen-Gusen_concentration_camp</a> (consulta realizada em 20/12/2021).</p>
--	--	---

Perante a instabilidade pol3tica e econ3mica da Primeira Rep3blica em Portugal, a 28 de Maio de 1926, ocorreu um Golpe Militar, o qual p3s fim ao Liberalismo. Chamado, em 1928, Ant3nio de Oliveira Salazar, para Ministro das Finan3as, passados quatro anos, passou a exercer fun33es no poder como Presidente do Conselho de Ministros, ou seja, Chefe de Estado. Com a aprova3o da Constitui3o de 1933, iniciou-se um novo e longo per3odo de ditadura na Hist3ria de Portugal - o Estado Novo. Um regime com um car3ter antidemocr3tico, antiliberal, corporativista, colonialista e conservador que vigorar3 at3 ao 25 de Abril de 1974.

Nos finais da d3cada de 30, os acontecimentos no pa3 vizinho v3o ter consequ3ncias na pol3tica portuguesa. O Regime torna-se mais autorit3rio, repressivo, robustecia-se e combatia as oposi33es, visto que uma poss3vel vit3ria dos Republicanos na Guerra Civil Espanhola, que havia iniciado em 1936, seria uma amea3a para o Regime. No entanto, a vit3ria do general Francisco Franco, l3der da Frente Nacionalista, em in3cios de 1939 n3o s3 dita o fim deste conflito, mas tamb3m o in3cio de um longo e 3rduo caminho para muitos portugueses.

A queda da Catalunha empurrou para o ex3lio quase meio milh3o de pessoas. Nesta dram3tica retirada atrav3s dos Piren3us encontravam-se centenas de portugueses, emigrantes trabalhadores em Espanha, combatentes volunt3rios do Ex3rcito Republicano e membros das Brigadas Internacionais.

Recordando Jaime Cortes3o:

“A Catalunha era Barcelona; e, ca3da esta, o resto n3o tardaria igualmente a cair. Est3vamos a vinte e poucos quil3metros da fronteira (...). Soubemos (..) [a 27 de Janeiro] que o Col d’Ar3s n3o estava totalmente obstru3do pela neve, isto 3, que a travessia era poss3vel, mas as autoridades militares haviam recebido ordem de se opor ao 3xodo dos civis e militares que come3avam a galgar a fronteira”.

(“No desfecho da Guerra de Espanha (Texto autobiogr3fico)”, in 3scar Lopes, *Jaime Cortes3o*, Lisboa, Edi33es Arc3dia, 1962, pp.130-1152).

Os exilados Republicanos foram internados em quinze campos improvisados pelo governo Franc3s em lugares tais como: Gurs, Saint-Cyprien, Rivesaltes, Le Vernet e Les Milles e muitos dos portugueses nunca regressaram a Portugal pois, quando da invas3o da Alemanha 3 Fran3a, em junho de 1940, ainda se encontravam nesses campos.

Assumindo o regime portugu3s um papel de neutralidade durante a II Guerra Mundial, o facto de no in3cio da d3cada de 1930 residirem em Fran3a cerca de 50 mil portugueses e fruto do desemprego ser particularmente elevado entre eles levou com muitos fossem recrutados para trabalharem na Alemanha, a qual necessitava de m3o de obra. A situa3o piora quando Espanha ao assinar um acordo com a Alemanha, no qual Franco pagaria a sua d3vida com a mesma, fruto da sua ajuda militar durante a Guerra Civil, permitiu a emigra3o de cerca de 10 000 espanh3is para o III Reich. O recrutamento afirmava condi33es de trabalho que n3o correspondiam 3 realidade, criando uma armadilha tanto para os trabalhadores franceses, quanto portugueses.

Pressionados pelo governo franc3s e alem3o a trabalhar para o III Reich, no territ3rio, os alem3es inauguraram escrit3rios, primeiro em zonas ocupadas, e depois em maio de 1942 nas “zonas livres” (Lyon, Marselha e Toulouse). Mas, a mobiliza3o da popula3o francesa, a qual inclu3a muitos portugueses, continuou a ser insuficiente e, a 4 de setembro de 1942, foi publicada uma lei que determinava que homens, entre os 18 e os 50 anos, e mulheres solteiras, entre os 25 e os 35 anos, era permitida a sua transfer3ncia para trabalhar na Alemanha. No ano seguinte, em fevereiro de 1943, foi instituído o Servi3o do Trabalho Obrigat3rio (STO), onde funcion3rios franceses eram levados at3 a Alemanha de acordo com a lei aprovada no ano anterior, para trabalharem em f3bricas, em minas, na agricultura, em escrit3rios, etc.

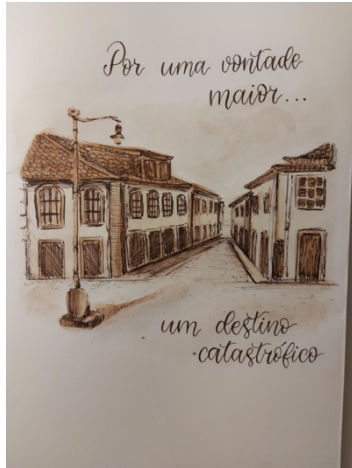
Relativamente aos portugueses, era atrav3s de Espanha no escrit3rio de recrutamento de Vigo, que muitos se inscreveram para trabalhar na Alemanha. Com o seguimento da Guerra, notava-se cada vez mais a diverg3ncia entre as condi33es de emprego apresentadas e as condi33es reais a que os trabalhadores for3ados estavam a ser submetidos.

Ter3o sido quase uma centena de portugueses que estiveram nos campos de trabalhos for3ados, dos quais alguns tinham nascido no concelho de Vila Nova de Famali3o.



## IV - Por uma vontade maior... um destino catastr3fico

### CAPA

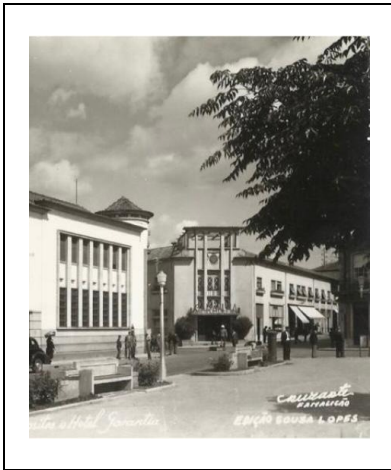


(Imagem de refer3ncia)

Para a nossa capa, decidimos desenhar, auxiliando-nos de uma refer3ncia fotogr3fica, Famalic3o nos in3cios do s3culo XX. Para tal, utilizamos t3cnica mista de aguarelas e canetas de gel, recorrendo a tons acastanhados e quentes que remetem para a 3poca representada. 3 retratado Famalic3o pois o tema abordado nas seguintes p3ginas s3o os famalicenses no sistema concentraci3n3rio nazi e, assim, representamos uma das ruas da sede do concelho. Para al3m do desenho, tamb3m se pode observar o respetivo t3tulo deste tema: "Por uma vontade maior... um destino catastr3fico". Este t3tulo refere, de maneira sucinta, a situa33o vivida pelos famalicenses.

### Colagem de imagens





Postais de Famalic3o Antigo, in arquivo particular David Vieira de Castro.



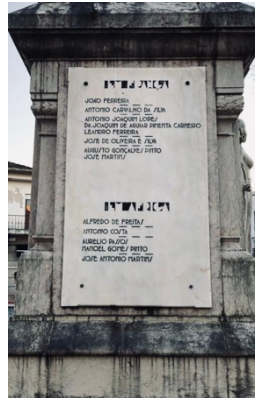
Postais de Famalic3o Antigo, in arquivo particular David Vieira de Castro.



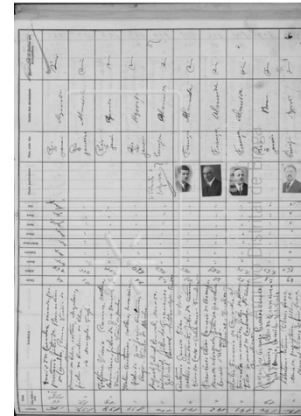
Praça 9 de abril, Vila Nova de Famalic3o (fotografia de Joana Marques)



Monumento aos Mortos da Grande Guerra, Praaça 9 de abril, Vila Nova de Famalic3o (fotografia de Joana Marques).



Monumento aos Mortos da Grande Guerra, Praaça 9 de abril, Vila Nova de Famalic3o (fotografia de Joana Marques).



"Livro de Registo de Pedidos de Passaporte do Arquivo Distrital de Braga (1920-1949)", Famalic3o para o Mundo - Recursos Educativos - Dossier Fontes Historiogr3ficas "Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famalicenses no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)", in [http://www.famalic3oeducativo.pt/ e\\_famalic3o\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famalic3oeducativo.pt/ e_famalic3o_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).



EMIGRAÇÃO FAMILICENSE POR PROFISSÃO (1920-1949)				
Saída de emigrantes famalicenses por profissões	Década de 20	Década de 30	Década de 40	Total
Advogado	2	2	0	4
Agricultor/Lavrador	79	22	2	103
Cabanheiro (T)	1	0	0	1
Capitalista	3	1	0	4
Carpinteiro	98	14	0	112
Carraqueiro	1	0	0	1
Cervejeiro	1	0	0	1
Costeiro	2	1	0	3
Comerciante / Negociante / Viajante Comercial / Agente Comercial	4	8	30	42
Conservador do Registo Predial	1	0	0	1
Costureira	1	1	1	3
Cradeiro(a) de servir / Jantaleiro(a)/ empregado(a) de servir	51	1	0	52
Doméstica	44	31	18	93
Empregado no Comércio	3	2	13	17
Emprego escrito	0	0	2	2
Estudador	2	0	0	2
Estudante	2	7	9	18
Farmacêutico	0	1	0	1
Ferreiro	0	1	0	1
Flandeiro	0	0	1	1
Fogueiro	1	0	0	1
Fundidor	1	0	0	1
Guarda-livros	0	1	2	3
Industrial	7	1	37	45
Limbador	50	0	0	50
Marceneiro	2	0	0	2
Médico	2	0	1	3
Motociclista chauffeur	2	1	4	7
Construção Civil, Operário construção civil/ ajudante de construtor/trabalhador	19	1	2	22
Padre	5	3	4	12
Pedreiro	61	7	0	68
Proprietário(a)	51	4	17	72
Religiosa	0	1	0	1
Sacristão	0	0	1	1
Sapateiro	0	0	1	1
Senador	1	0	0	1
Serrador	37	0	0	37
Serralheiro	3	1	0	4
Tanqueiro	3	0	0	3
Terraplaneador	15	0	0	15
Trabalhador	135	34	0	169
Não refere a profissão	17	3	1	21

Emigração famalicense com destino à Europa por freguesia (1920-1949)			
Freguesia	N.º de saídas	Freguesias	N.º de saídas
Amoso	64	Lemenhe	6
Amoso (Santa Maria)	57	Louro	19
Amoso (S. Eulália)	14	Lousado	12
Abade de Vermoim	12	Mogede	29
Antas (S. Tiago)	12	Mouquim	14
Avidos	20	Nine	38
Barro	7	Oliveira, S. Mateus	6
Bende	1	Oliveira, Sta. Maria	10
Brufe	9	Outs	2
Cabeceiros	15	Porteia	1
Calendario	25	Pousada (de Saramagos)	4
Carreira	5	Riba d' Ave	9
Castelões	12	Ribeirão	32
Dezdas	6	Ruivadas	10
Esmeriz	7	S. Adria - Famicão	44
Tradedos	32	S. Cosme do Vale	64
Gavão	2	S. Martinho do Vale	20
Gemunde	2	S. Tiago da Cruz	24
Gondifeiras	18	S. Miguel	10
Insuares	13	S. Paio	7
Joaze	88	Silvares	25
Landim	15	Telhado	35
Lagoa	11	Vermoim	14

Emigração famalicense com destino à Europa por freguesia (1920-1949), Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

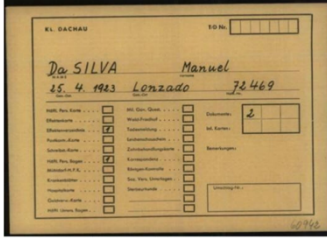
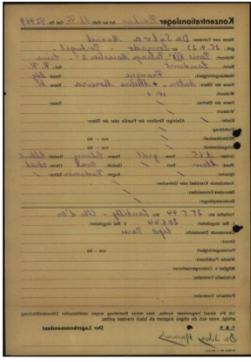
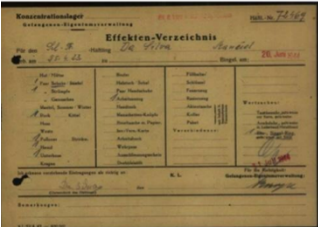
Emigração famalicense por profissão 1920-1949), Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

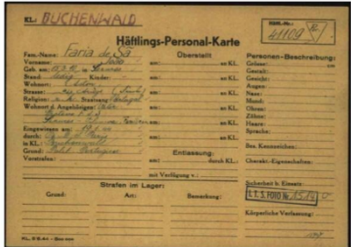
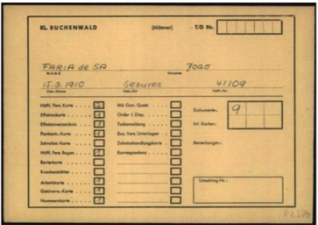

“Emigração famalicense por freguesia (1920-1949), Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

“Registo de nascimento de Cândido Ferreira, Conservatório do Registo civil de Vila Nova de Famalicão”, Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

“Cartão pessoal de prisioneiro do campo de concentração de Buchenwald de Cândido Ferreira. Arolsen Archives (Alemanha)”, Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

“Cândido Ferreira, Archives des Victimes des Conflits Contemporains (AVCC, Caen), França”, Famicão para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiográficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famicenses no Sistema Concentracionário Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famaliaoeducativo.pt/ de\\_famaliao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famaliaoeducativo.pt/ de_famaliao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 17/01/2022).

		
<p>“Documento de registo do Campo de Concentra33o de Buchenwald de Manuel da Silva (Alemanha Famalica3o para o Mundo - Recursos Educativos – Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich - Os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”, in <a href="http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local">http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local</a> (consulta realizada a 17/01/2022).</p>	<p>“Ficha de registo do Campo de concentra33o de Dachau de Manuel da Silva (Alemanha)”, Famalica3o para o Mundo - Recursos Educativos – Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich - Os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”, in <a href="http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local">http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local</a> (consulta realizada a 17/01/2022).</p>	<p>“Ficha de registo dos bens que o prisioneiro Manuel da Silva levava consigo quando deu entrada no campo de concentra33o de Buchenwald”, Famalica3o para o Mundo - Recursos Educativos – Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich - Os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”, in <a href="http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local">http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local</a> (consulta realizada a 17/01/2022).</p>

		
<p>“Cart3o pessoal de prisioneiro do Campo de concentra33o de Buchenwald de Jo3o Faria de S3”, Famalica3o para o Mundo - Recursos Educativos – Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich - Os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”, in <a href="http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local">http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local</a> (consulta realizada a 17/01/2022).</p>	<p>“Documento de registo do Campo de concentra33o de Buchenwald de Jo3o Faria de S3 (Alemanha)”, Famalica3o para o Mundo - Recursos Educativos – Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores For3ados Portugueses no III Reich - Os Famalicensens no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”, in <a href="http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local">http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local</a> (consulta realizada a 17/01/2022).</p>	<p>“Sobreviventes em Mauthausen descansam do lado de fora de um quartel ap3s a liberta33o do campo”, in <a href="https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa22323">https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa22323</a> (consulta realizada a 17/01/2022)</p>



"Retrato de grupo de sobreviventes nus no campo de concentra33o de Mauthausen", in <https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa1032319> (consulta realizada a 17/01/2022).

Apesar de Portugal ter sido um pa3s neutro durante a II Guerra Mundial, houve um conjunto de situa33es que determinou com que v3rios portugueses, inclusive famalicensees, estivessem envolvidos nos acontecimentos que se relacionam com este conflito.

Se o facto de durante os finais do s3culo XIX e nas primeiras d3cadas do s3culo XX, o grande atraso econ3mico no pa3s ter levado com que muitos portugueses, para escapar 3 fome e encontrar melhores condi33es de vida, decidissem emigrar, especialmente para Fran3a, o mesmo aconteceu com v3rios habitantes das diferentes freguesias do concelho de Vila Nova de Famali33o, do distrito de Braga.

J3 durante o per3odo da I Guerra Mundial, cerca de 570 famalicensees integraram o Corpo Expedicion3rio Portugu3s e combateram na frente de Flandres, o que lhes permitiu, apesar das dificuldades do momento, conhecer uma nova realidade.

A maior parte dos emigrantes famalicensees eram origin3rios das freguesias de Joane, Arnoso Santa Eul3lia, Arnoso Santa Maria, S. Cosme do Vale e Santo Adri3o, e destes famalicensees 3 de destacar: C3ndido Ferreira, Jo3o Faria de S3, Manuel da Silva, Adriano Moreira da Silva, Celestino e Rita Bento da Silva, Jos3 da Costa, Joaquim Sim3es e Manuel Ferreira. Alguns destes famalicensees procuraram obter o passaporte atrav3s do Governo Civil para assim emigrarem para Fran3a, ou mesmo o fizeram de modo clandestino.

Esta foi uma emigra33o predominantemente masculina, onde exerciam, sobretudo, os of3cios de carpinteiro, pedreiro, agricultor/ lavrador, destacando-se ainda

os “propriet3rios”, no entanto, muitos identificavam-se apenas como trabalhadores. J3 a emigra33o feminina era maioritariamente composta por trabalhadoras dom3sticas.

Apanhados de surpresa pela guerra que se gerou, estes emigrantes famalicensees n3o conseguiram evitar o desagrad3vel destino que os esperava e assim viram-se envolvidos no conflito mundial, de forma direta ou indiretamente. Pois, mesmo o facto da acusa33o da pr3tica de um grande ou pequeno crime, teve como consequ3ncia, e sem a possibilidade de qualquer defesa, a ida para os campos de concentra33o.

Para al3m disso, existiam ainda unidades militares para acolher refugiados e emigrantes, tais como a Legi3o Estrangeira Francesa ou os Regimentos de Marcha de Volunt3rios Estrangeiros, unidades estas onde alguns emigrantes famalicensees se alistaram voluntariamente, sendo alguns destes volunt3rios: Jos3 da Costa, Joaquim Sim3es e Manuel Ferreira.

Como j3 mencionado, vendo-se envolvidos nos acontecimentos que decorriam, muitos portugueses foram capturados pelas tropas nazis, impostos a trabalhos forçados, feitos prisioneiros.

Alguns dos documentos produzidos durante a guerra e estudados e analisados por um conjunto de investigadores, d3o-nos a conhecer melhor a hist3ria de cada um dos famalicensees, ao qual, de seguida, iremos destacar:

### **Manuel da Silva**

Manuel da Silva, nasceu a 25 de abril de 1923, natural da freguesia de Lousado, do concelho de Vila Nova Famali33o, filho de pais portugueses que decidiram emigrar para Fran3a. No entanto, Manuel ao adquirir a nacionalidade francesa ficou abrangido, pela lei de fevereiro de 1943, ao trabalho obrigat3rio na Alemanha (Service du Travail Obligatoire – STO). Mais tarde, foi preso por sabotagem, pois provavelmente para fugir ao STO pertenceu aos maquis (grupo de guerrilheiros), de Lantilly, no departamento de Cote D’or. Participou na recolha de informa33es para os Aliados e na recupera33o de armamento lan3ado pelos avi3es das for3as Aliadas. Como resultado desta sabotagem, a 25 de maio de 1944, o grupo dos mesmos

guerrilheiros foram atacados e massacrados pelas tropas alem3es e francesas. Com isto, foi deportado para Dachau, um subcampo de concentra33o Nazi, em junho de 1944 e logo transferido para o subcampo de Allach.

Eventualmente, Manuel da Silva ter3 sido libertado do campo pelas tropas americanas, em abril de 1945, regressando 3 Fran3a no final de maio.

### **Jo3o Faria de S3**

Nascido em Sezures, a 15 de mar3o de 1910, emigrou para Fran3a, onde morava em Aston no departamento de Ariège e trabalhava como operador de telef3rico. No tempo da ocupa33o alem3a vai tentar p3r o telef3rico a dispor da Resist3ncia, para transportar patriotas, que queriam chegar 3 3frica do Norte, e assim conseguirem juntar-se ao ex3rcito da Fran3a livre. A 23 de Mar3o de 1943 foi preso e deportado no 3mbito da opera33o "Espuma do mar" (Meerschäum) que tinha em vista o envio de trabalhadores para a Alemanha. Passou pelas pris3es de St-Michel em Toulouse e de Fresnes nos arredores de Paris, depois foi levado para o campo de concentra33o de Buchenwald. Foi registado com o n3mero 41.109 e de acordo com a documenta33o era um homem de 1,54, com olhos castanhos e cabelo escuro.

Faria de S3, a 11 de abril de 1945, foi libertado, regressando ao departamento onde vivia antes da deporta33o. Apesar de ter sobrevivido, devido 3s condi33es f3sicas do campo, saiu com graves problemas, como: asma, enfisema e bronquite, septicemia e pericardite. Para conseguir recuperar-se destes passou bastante tempo internado no pavilh3o pulmonar no hospital de Pamiers.

### **C3ndido Ferreira**

Nasceu a 17 de abril de 1922, em Vila Nova de Famali33o, na freguesia de Castel3es. Emigrou para Fran3a ainda muito novo no qual em 1939 exerceu, tal como o pai, o of3cio de pedreiro. Preso pela pol3cia francesa devido a um delito comum e julgado pelo tribunal, foi punido com pena de

pris3o que cumpriu em Limoges e no pres3dio de Eysses (1944). Ap3s esta pena, foi transferido para o campo de triagem de No3, campo de reserva de m3o de obra para o trabalho forçado na Alemanha.

A fam3lia teve not3cias dele pela 3ltima vez em 1944 e veio-se a saber mais tarde que havia sido deportado, juntamente com outros portugueses, no comboio que ia para Roulouse. Foi internado em Buchenwald e deu-se como morto a 24 de fevereiro de 1945 v3tima de uma gastroenterite.

### **Adriano Moreira da Silva**

Adriano Moreira da Silva nasceu em Lousado, Vila Nova de Famaliç3o, a 6 de março de 1920, mas decide emigrar para França e, mais tarde, para a Alemanha. Pouco se sabe sobre o seu percurso, mas quando trabalhava na Alemanha j3 era casado com Camille Renaud, onde viviam nos arredores de Paris.

Durante o ano de 1943 trabalhou na f3brica de rel3gios da Kienzle, em Schwenningen am Neckar. Em julho desse ano foi-lhe concedida a permiss3o para ir a França gozar f3rias, mas com a condiç3o de voltar à Alemanha. Durante o trabalho sofreu um acidente onde a parte frontal do seu p3 esquerdo ficou completamente esmagado com a fracturaç3o do 4º dedo desse p3.

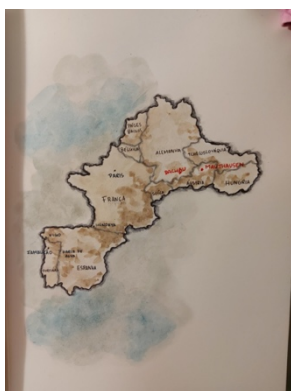
### **Joaquim Sim3es**

Nasceu a 1 de maio de 1908, em Cal de Baixo, freguesia de Telhado. 3 descendente de pais portugueses, Manuel Sim3es Lopes e Engr3cia Sim3es Correia, no entanto emigrou clandestinamente para França. Aos 31 anos alistou-se na Legi3o Estrangeira, no centro de recrutamento de Pau.



### Celestino e Rita Bento da Siva

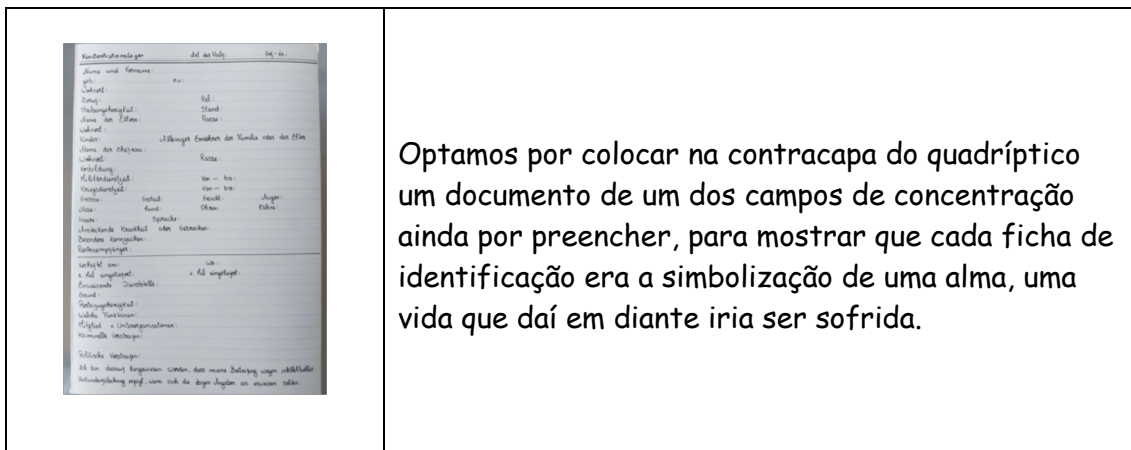
Celestino nasceu em Fradelos a 9 de janeiro de 1897 e casou-se com Rita Ferreira de Carvalho, natural da P3voa de Varzim. Com dois filhos, e sendo ele trabalhador rural, emigrou para Fran7a em busca de melhores oportunidades de trabalho, partindo a abril de 1924. Em Fran7a arranjou trabalho como lenhador, acabando por ficar no departamento do Somme. Com Rita, teve mais seis filhos. Em 1932 a fam3lia numerosa adquiriu a nacionalidade francesa. Cada vez mais envolvidos com o partido Comunista Franc3s e vistos como uma “suspeita do ponto de vista nacional”, foi-lhes retirada a nacionalidade a 2 de setembro de 1942. Esta mesma fam3lia participou nas opera73es de deten73o e persegui73o dos soldados alem3es.



Para o interior, decidimos desenhar uma parte do mapa da Europa, assinalando algumas cidades importantes e referidas no texto que o acompanha, sendo as cidades representadas Famalic3o, Vigo, Barca de Alva, Hendaya, Paris, Dachau e Mauthausen.

Estas cidades s3o algumas para onde os famalicenses emigravam (Paris), outras s3o por onde escapavam de Portugal (Vigo e Barca de Alva) e outras para onde alguns foram levados ap3s serem capturados pelas tropas Nazis (Dachau e Mauthausen).

Neste desenho foi utilizada a t3cnica mista de marcadores, canetas de gel e aguarelas, dando estas 3ltimas o efeito flu3do da 3gua.



Optamos por colocar na contracapa do quadr3ptico um documento de um dos campos de concentra33o ainda por preencher, para mostrar que cada ficha de identifica33o era a simboliza33o de uma alma, uma vida que da3 em diante iria ser sofrida.

## Poema

As minhas m3os presas  
enquanto subo para a carruagem  
com destino final... desconhecido  
rostos de crian3as mulheres homens  
que respiram o mesmo ar de ang3stia  
sem espa3o para que a nossa caixa tor3cica  
possa expandir-se

Sinto uma respira33o quente  
colada ao meu pesco3o  
levantando os meus cabelos dourados  
arranca a locomotiva a alta velocidade  
mas o meu batimento card3aco vence esta corrida  
o tempo decorre lentamente enquanto os meus pensamentos  
corroem a minha cabe3a como larvas que devoram a carne fresca  
ao olhar pela janela vejo a cristaliza33o do frio  
que n3o sabia que em poucas horas consumiria o meu corpo

Para o comboio...

M3os congeladas

agarram-me bruscamente o bra3o e colocam-me numa longa fila  
que transformar3 a minha identidade  
a humanidade que me restava

substituindo-a por um n3mero  
um odor a madeira queimada...  
"783910"  
lançado para o p3tio desnudam-me  
o frio começa a celebrar  
arremessam-me para a neve branca manchada de gotas de vinho  
ou pelo menos 3 o que eu queria pensar  
n3o imaginava que tudo o que me rodeava em breve desapareceria

ao longe ouço gritos lamentos prantos... sofrimento  
confuso caminho na direç3o deste som  
se eu pudesse recuar e n3o o fazer  
n3o pensaria duas vezes  
o meu coraç3o cai e a minha garganta fecha-se  
corpos amontoados  
crianç3as mulheres homens  
crianç3as mulheres homens  
crianç3as mulheres homens  
a neve cai graciosa e calma sobre o cabelo dos inocentes  
as m3os de gelo  
as bocas azuis como uma noite serena e tranquila  
os olhos um espelho  
refletindo a dor  
um cheiro a carne podre infesta o ar  
combinando com um odor qu3mico que saía de uma das casas  
uma voz grita o meu n3mero  
sou levado para uma casa onde a obscuridade  
dançava e atrav3s de um buraco na parede olhava a  
noite com alma inquieta  
um assobio desperta-nos  
os n3meros saem para o exterior com rapidez  
chegamos 3s escadas que quase tocam o c3u

D3o-nos blocos de cimento com mais de 30kg  
e começa a tortura que ser3 o meu fim  
horas e horas a subir e a descer aquelas escadas  
as costas quebradas  
os p3s parecem querer separar-se do meu corpo  
as m3os rasgadas e cobertas de sangue  
uma corda fina toca o meu corpo com força  
"Sobe!"

sucumbo  
a minha vis3o turva  
os meus joelhos tremem de frio enquanto o meu peito ferve como  
uma onda prestes a rebentar  
sede desesperante mais de 24 horas sem beber  
mais de 28 horas sem comer  
as l3grimas  
humedecem os meus l3bios secos  
o ar sufoca-me irrespir3vel  
continuo a subir  
o meu sangue ferve e 3 o 3nico calor que eu sinto

recordo a minha inf3ncia  
quando saltava no campo  
correndo solto e livre nos montes da minha terra  
Minho, Famali3o,  
regressava a casa  
com uma comida quente preparada pela minha m3e  
meu pai colocava-me nos seus ombros  
sentia-me invenc3vel ou acreditava que o seria

caio  
quando dou o 3ltimo passo na escada... sucumbo  
revivo os momentos que vivi  
e quando tento levantar-me  
a realidade atinge-me  
saudade  
o destino da humanidade muda rapidamente  
as minhas m3os tremem enquanto alcanço a luz da lua e  
dou o meu 3ltimo respiro  
Um n3mero menos

## AVALIAÇÃO FINAL

Foi com grande alegria e ap3s v3rios reveses que verificamos que os objetivos para os quais estivemos a trabalhar, ou seja, que o nosso trabalho fosse um recurso educativo a ser utilizado aquando da lecionação desta temática, estavam a ser concretizados, visto que ao recebermos o convite para participarmos na atividade da Biblioteca Escolar “Em torno da Mem3ria do Holocausto”, no 3mbito do Dia Internacional em Mem3ria das V3timas do Holocausto, vamos apresentar o trabalho 3 comunidade escolar, mais concretamente aos alunos do 9º ano num dos tempos letivos da disciplina de Hist3ria, ao longo da semana de 24 a 28 de janeiro. Como tamb3m iremos participar numa reuni3o, a realizar no dia 27 de janeiro, do projeto Erasmus +.

Perante este passado catastr3fico e repleto de complicações, verificamos que no presente deparamos com realidades que, n3o s3o nenhum “mar de rosas”. Se, no passado houve um abundante volume de perseguiç3es e refugiados, que fugiam das suas casas em busca de um melhor e mais seguro destino, atualmente, apesar de todas as inovaç3es, o caos permanece, em determinadas regi3es. Destacando com um dos casos mais recentes: no Afeganist3o, surgiram as perseguiç3es, agress3es e ameaças talib3s constantes perante os crist3os e afeg3os, onde, juntamente, m3es desesperadas atiravam os seus beb3s para o outro lado da cerca de arame farpado, para que os soldados salvassem pelo menos essas vidas. Esta 3 apenas uma das centenas not3cias recorrentes hoje em dia, que nos alertam para a gravidade das condiç3es que in3meras pessoas, as quais vivem no mesmo mundo que n3s, passam e sofrem todos os dias. Serve ent3o como uma sensibilizaç3o e faz com que detetemos as distintas realidades poss3veis, tanto no mundo atual, como no passado.

Toda esta atividade ajudou n3o s3o na sensibilizaç3o relativamente ao drama e 3 trag3dia do Holocausto, como alertou para a necessidade de recordar e valorizar, esta liç3o passada, no presente e no futuro. Ainda proporcionou um vasto e essencial conhecimento acerca do passado portugu3s, o que nos beneficiar3, uma vez que este tema ser3 abordado em HCA no M3dulo 9 - “A Cultura do Cinema”. Est3 claro que, por ser um projeto muito amplo, resultou numa certa desorganizaç3o em determinados

momentos, n3o s3o pela dificuldade de conciliar este mesmo trabalho com o escolar, bem como pelo facto do Covid-19 ter, lentamente, levado alguns membros para casa o que, al3m do mais, impossibilitou as suas respetivas assinaturas no final do livro. Refiro apenas que, de modo a proporcionar espaço para uma reflex3o/debate, das geraç3es futuras, acerca deste trabalho, a contracapa termina com uma frase inspiradora.

Apesar de ter sido um projeto trabalhoso que envolveu bastante dedicaç3o e esforço por parte dos participantes, permitiu-nos alargar os nossos conhecimentos. Por fim, entendemos que o resultado final foi merecedor e contribuiu significativamente para a nossa formaç3o enquanto cidad3es ativos e participativos e acreditamos que trará um contributo significativo para aç3es futuras.

## BIBLIOGRAFIA/WEBGRAFIA

## I -A Origem de uma Nova Guerra

About the Holocaust, “Leis de Nuremberg”, in <https://aboutholocaust.org/pt/facts/o-que-eram-as-leis-de-nuremberg> (consulta realizada a 23/12/2021).

Brasil Escola, “Confer3ncia de Munique”, in <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-foi-conferencia-munique.htm> (consulta realizada a 23/12/2021).

Bundeszentrale fur Politische Bildung, “Invas3o da Wehrmacht”, in <https://www.bpb.de/politik/hintergrund-aktuell/265958/anschluss-oesterreich> (consulta realizada a 23/12/2021).

Enciclop3dia, “Mein Kampf”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/mein-kampf> (consulta realizada a 23/12/2021).

Enciclop3dia do Holocausto,  
“A Ascens3o de Hitler ao Poder”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/ru/article/hitler-comes-to-power> (consulta realizada a 23/12/2021).

“Antissemitismo”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/antisemitism> (consulta realizada a 23/12/2021).

“A Subida dos Nazistas ao Poder”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/the-nazi-rise-to-power> (consulta realizada a 23/12/2021).

“Primeira Guerra Mundial”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/world-war-i-aftermath> (consulta realizada a 23/12/2021).

Hist3ria do Mundo, “Invas3o Pol3nia e In3cio da Segunda Guerra Mundial”, in <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/invasao-polonia-inicio-segunda-guerra-mundial.htm> (consulta realizada a 23/12/2021).

Infoescola, “Invas3es da Alemanha Nazista na Segunda Guerra Mundial”, in <https://www.infoescola.com/historia/invasoes-da-alemanha-nazista-na-2a-guerra-mundial/> (consulta realizada a 23/12/2021).

Infop3dia,  
“Adolf Hitler”, in [https://www.infopedia.pt/\\$adolf-hitler](https://www.infopedia.pt/$adolf-hitler) (consulta realizada a 23/12/2021).

“Antissemitismo”, in <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/antissemitismo> (consulta realizada a 23/12/2021).

Made for Minds, “A Dura vida dos Alem3es Logo Depois da Guerra”, in <https://www.dw.com/pt-br/a-dura-vida-dos-alem%C3%A3es-logo-depois-da-guerra/a-1573308#:~:text=A%20reconstru%C3%A7%C3%A3> (consulta realizada a 23/12/2021).

Mundo e Educa3o,  
“Invas3o da Pol3nia e In3cio da Segunda Guerra Mundial”, in <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/invasao-polonia-inicio-segunda-guerra-mundial.htm> (consulta realizada a 23/12/2021).

“Minha luta (Mein Kampf) e Ideologia Nazista”, in <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/nazismo-1.htm#> (consulta realizada a 23/12/2021).

Opera Mundi, “Anexa3o da 3ustria pela Alemanha Nazista”, in <https://operamundi.uol.com.br/hoje-na-historia/10345/hoje-na-historia-1938-hitler-anuncia-a-anexacao-da-austria-pela-alemanha-nazista> (consulta realizada a 23/12/2021).

Wikip3dia,

“Economia da Alemanha Nazista”, in [https://segundaguerramundial.fandom.com/pt-br/wiki/Alemanha\\_Nazi#A\\_Economia\\_da\\_Alemanha\\_nazista](https://segundaguerramundial.fandom.com/pt-br/wiki/Alemanha_Nazi#A_Economia_da_Alemanha_nazista) (consulta realizada a 23/12/2021).

“Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alem3es”, in [https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido\\_NacionalSocialista\\_dos\\_Trabalhadores\\_Alem%C3%A3es](https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_NacionalSocialista_dos_Trabalhadores_Alem%C3%A3es) (consulta realizada a 23/12/2021).

Yadvashem, “Leis de Nuremberg”, in <https://www.yadvashem.org/ru/holocaust/lexicon/nuremberg-laws.html> (consulta realizada a 23/12/2021).

## II - Entretanto em Fran3a...

A j3ia da coroa, “Documento circular 14”, in <http://ajoiadacoroa.pt/circular-14-das-trevas-a-luz/> (consulta realizada a 29/12/2021).

Brasil Escola, “Invas3o da Fran3a pelos nazis”, in <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/invasao-nazista-franca.htm> (consulta realizada a 30/12/2021).

Center Of Portugal, “Aristides de Sousa Mendes”, in <https://www.centerofportugal.com/pt/tour/aristides-de-sousa-mendes-o-consul-insubordinado/> (consulta realizada a 30/12/2021).

DW, “Marechal Philippe P3tain”, in <https://www.dw.com/pt-br/1945-fran%C3%A7a-condena-%C3%A0-morte-marechal-por-colaborar-com-nazistas/a-896001> (consulta realizada a 6/1/2022).

Folha de S. Paulo, “Governo Vichy”, in <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft03049802.htm> (consulta realizada a 5/1/2022).

History Learning Site, “Resist3ncia Francesa”, in <https://www.historylearningsite.co.uk/world-war-two/resistance-movements/the-french-resistance/> (consulta realizada a 5/1/2022).

InfoEscola, “Governo Vichy”, in <https://www.infoescola.com/historia/governo-de-vichy> (consulta realizada a 30/12/2021).

Infop3dia, “Aristides de Sousa Mendes”, in <https://www.infopedia.pt/%A7aristides-de-sousa-mendes> (consulta realizada a 31/12/2021).

Instituto Diplom3tico, “Aristides de Sousa Mendes”, in <https://idi.mne.gov.pt/pt/arquivo-e-biblioteca/documentos-e-efemerides/aristides-de-sousa-mendes> (consulta realizada a 30/12/2021).

Observador, “Judeus levados para campos de concentra3o”, in <https://observador.pt/2021/05/25/as-imagens-ineditas-da-primeira-grande-deportacao-dos-judeus-refugiados-em-franca/> (consulta realizada a 5/1/2022).

RTP Ensina, “Derrota de Fran3a”, in <https://ensina.rtp.pt/artigo/a-derrota-da-franca-em-1940> (consulta realizada a 5/1/2022).

Sapo.pt, “Bord3us em 1940”, in <http://mvasm.sapo.pt/BC/Bord%C3%A9us-1940/pt> (consulta realizada a 4/1/2022).

Vidas poupadas, “Circular 14”, in <http://vidaspoupadas.idiplomatico.pt/aristides-de-sousa-mendes/documentos/> (consulta realizada a 29/12/2021).



### III - Encurralados pela Guerra

Academia Play, “guerra civil espanhola”, in <https://www.youtube.com/watch?v=yj9N9DTtdas> (consulta realizada a 27/12/2021).

Desdobrável da Exposi33o dos “Trabalhadores forçados portugueses no III Reich - Os famalicenses no Sistema Concentraci3n3rio Nazi”, Casa do Territ3rio, Vila nova de Famali33o, julho a dezembro de 2021.

Infop3dia “Guerra Civil espanhola”, in [https://www.infopedia.pt/\\$guerra-civil-espanhola](https://www.infopedia.pt/$guerra-civil-espanhola) (consulta realizada a 27/12/2021).

Hist3ria do mundo, “Estado Novo portugu3s”, in <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/salazarismo.htm> (consulta realizada a 17/12/2021).

Mapa jornal de informa33o crtica, “participa33o de Portugal na guerra civil espanhola”, in <https://www.jornalmapa.pt/2014/09/16/portugal-e-a-guerra-civil-espanhola/> (consulta realizada a 29/12/2021).

Museu do Aljube, “apresenta33o Fuga pelos Piren3us de Jaime Cortes3o”, in <https://www.museudoaljube.pt/doc/a-fuga-pelos-pireneus-de-jaime-cortesao/> (consulta realizada a 11/01/2022).

Publico, “Portugueses nos campos de concentra33o nazis”, in <https://www.publico.pt/interactivo/portugueses-campos-concentracao-nomes-rostos> (consulta realizada a 04/01/2022).

The Front, “Iberian Neutrality”, in <https://www.youtube.com/watch?v=mP8JSnPuvWs&t=139s> (consulta realizada a 18/12/2021).

Toda a mat3ria, “Caracter3sticas do Salazarismo”, in <https://www.todamateria.com.br/salazarismo-em-portugal/> (consulta realizada a 19/12/2021).

“Guerra Civil Espanhola”, in <https://www.todamateria.com.br/guerra-civil-espanhola/> (consulta realizada a 30/12/2021).

United states holocaust memorial museum, “Vichy Regime”, in <https://encyclopedia.ushmm.org/content/en/article/france> (consulta realizada a 11/01/2022).

Wikip3dia, “Estado novo Portugu3s”, in [https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado\\_Novo\\_\(Portugal\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Novo_(Portugal)) (consulta realizada a 19/12/2021).

“Guerra Civil Espanhola”, in [https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra\\_Civil\\_Espanhola](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Espanhola) (consulta realizada a 30/12/2021).

“Portugal como pa3s neutro”, in [https://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal\\_na\\_Segunda\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal_na_Segunda_Guerra_Mundial) (consulta realizada a 19/12/2021).

“Service du travail obligatoire (France)”, in [https://fr.wikipedia.org/wiki/Service\\_du\\_travail\\_obligatoire\\_\(France\)](https://fr.wikipedia.org/wiki/Service_du_travail_obligatoire_(France)) (consulta realizada a 28/12/2021).

## IV - Por uma vontade maior... um destino catastr3f3ico

Desdobr3vel da Exposi33o dos “Trabalhadores forçados portugueses no III Reich - Os famalicensees no Sistema Concentraci3n3rio Nazi”, Casa do Territ3rio, Vila nova de Famali33o, julho a dezembro de 2021.

Famalici3o para o Mundo - Recursos Educativos – *Dossier Fontes Historiogr3ficas “Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich - Os Famalicensees no Sistema Concentraci3n3rio Nazi (1939-1945)”*, in [http://www.famalicaoeducativo.pt/de\\_famalicao\\_para\\_o\\_mundo\\_contributos\\_da\\_historia\\_local](http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local) (consulta realizada a 22/12/2021).

## Contracapa

Ian Kershaw, *Popular Opinion and Political Dissent in the Third Reich*. Bavaria, 1933-1945, p.277, in Cl3udia Ninhos, *Forma33o APH - O Nacional-Socialismo, a Segunda Guerra Mundial, o Holocausto e Portugal*, maio de 2020.

## FICHA T3CNICA

Este trabalho foi elaborado no 3mbito do concurso "De Famali33o para o Mundo: Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich e os Famalicenses no Sistema Concentraci3n3rio Nazi", iniciativa do Munic3pio de Vila Nova de Famali33o em parceria como Instituto de Hist3ria Contempor3nea da FCSH/Nova de Lisboa, pelos alunos da turma H, do 113ano, do Curso de Artes Visuais, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, na disciplina de Hist3ria da Cultura e das Artes, com a docente Filipa Sousa Lopes e com a colabora33o das docentes Augusta Castro, da disciplina de Portugu3s e de Cristina Abreu, da disciplina de Desenho.

Os alunos:

Aline Ferreira  
Ambra Pagone  
Ana Pinheiro  
Ana Leite  
Andr3 Silva  
Andreia Martins  
Daniela Silva  
Elisabete Cherepanska  
Filipa Oliveira  
Joana Marques  
Joana Pinheiro  
Jos3 Machado  
Manuela Faria  
Margarida Ruela  
Maria Vale  
Martim Miranda  
Sara Quint3o  
Sara Fernandes  
Tiago Viegas  
Vitor Faria